

Mata-se em Plena Câmara um Deputado

Desfechou um Tiro Sobre o Coração

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Presidente

AGOSTO DE OLIVEIRA

Director Geral

DANTON JOHNS

Director Redator-Chefe

ANO XXV — N. 7.669

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 9 de julho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

★ A Geada, Verdadeira Catástrofe na Zona Cafeeira ★

NOTA NA 5.ª PAG.

Mr. Glenn Ford e a Bela Mrs. Ford Estão na Terra



Depois que Glenn a beijou, para atender aos fotógrafos, Eleanor Powell retribuiu, num gesto espontâneo, o carinho do marido. O fotógrafo do DC estava atento, e fixou esse instante. Cena na reunião dos artistas brasileiros, a que compareceram os astros norte-americanos



Fugindo, por um instante, da curiosidade dos fãs, Mr. Ford mostra a Eleanor Powell, sob as vistas do repórter do DC, um aspecto curioso da terra carioca, onde esteve apenas por vinte e quatro horas

Com uma flegma que o tornaria capaz de esbofetear, (ao menos no filme) mesmo uma mulher como Rita Hayworth; alto, tez avermelhada, olhos esverdeados e cabelos pretos, Glenn Ford é uma figura simpática, acessível, uma "boa praça", enfim.

Sua mulher, a atriz Eleanor Powell, sem dúvida mais velha do que ele, embora madura, é, ainda, uma mulher bonita e igualmente simpática. Alta, esbelta, cabelos louros e olhos azuis é muito risonha e dada. Ambos chegaram ontem, juntamente com Peter, o rebento do casal, viajando por mar, e já hoje seguirão para São Paulo, via Santos, onde Glenn Ford aguardará sobre o "O Americano" será ou não filmado, já agora tão somente pela produtora norte-americana, e tendo como "Leading-lady" a atriz Mala Powers. Se a filmagem não sair, o astro de "Gilda" passará as mesmas três semanas no Brasil, mas agora como simples turista: passeando, nadando e pescando, como adiantou. Coisa que não desagradará a sua senhora, que se declarou encantada por visitar o Brasil, um dos seus maiores desejos, agora realizado.

Noticiário detalhado na última página.

APROVADA NA CÂMARA...

A Extinção do Expediente Aos Sábados

A Câmara Municipal aprovou, ontem, um requerimento do sr. Frederico Trota, para extinção do trabalho aos sábados nas repartições municipais, compensado com o acréscimo de uma hora no expediente dos outros dias da semana. O mesmo vereador vem se batendo, há muito tempo, para retirar o sábado da relação dos dias úteis. Agora, porém, é a própria casa legislativa da cidade que com ele se solidariza, aliás pela segunda vez, já que o requerimento aprovado reitera pedido anterior.

Antes o prefeito não se mostrava inclinado a atender ao pedido. Na imprensa, a iniciativa do vereador não teve repercussão favorável, bem como em outros órgãos da opinião pública.

O funcionalismo, entretanto, em massa, está ao lado do sr. Frederico Trota, e, com a aprovação de ontem, ao lado da própria Câmara Municipal.

Nesta oportunidade, o vereador poderá ter melhor sorte.

As Confederações Sindicais Livres

Alarmadas Com O Peronismo de Jango Goulart

A CIOSL e a ORIT, Apoiadas Pela Federação Americana do Trabalho, Pedem a Washington Medidas Contra os Governos Que Controlam Sindicatos

A Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres e a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores decidiram enviar ao Brasil observadores seus para examinar até onde pode comprometer a vida sindical neste país a política esboçada pelo governo, através do ministro do Trabalho, sr. João Goulart, já internacionalmente suspeita de inspiração peronista.

Os delegados dessas organizações têm ainda a incumbência de colher elementos para alertar os trabalhadores brasileiros contra os perigos de permitir a interferência dos governos, seja qual for a sua forma, na orientação dos órgãos de classe.

COMUNISMO E PERONISMO

A reação das duas citadas entidades internacionais processou-se depois de uma reunião, realizada em Stoccolma, depois de analisar os dois fenômenos considerados como "risco" nas atividades das organizações que aos líderes democráticos incumbe evitar, como de mais imediata

to prejuízo para os trabalhadores: a expansão comunista nos meios sindicais e a intervenção indevida de alguns governos (exemplo típico a Argentina) nas atividades das organizações de trabalhadores.

Pressão Sobre os Estados Unidos

A CIOSL e a ORIT, apoiadas pela Federação Americana do Trabalho e o CIO — as duas organizações de maior prestígio nos Estados Unidos — solicitaram ao governo norte-americano que sejam suscitadas, como medida de defesa democrática, todas as ações e entendimentos com países da América que permitam, ou venham a permitir, a expansão bolchevista, quer a interferência dos governos em sua vida sindical.

Essa providência visa principalmente privar os países em causa dos benefícios de auxílio programados no Plano IV e de assistência técnica dos Estados Unidos.

O TEMPO

TEMPO: Bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: de norte a leste, moderados.
MAXIMA: 25,7.
MINIMA: 15,3.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
(Conclui na 2.ª Pág.)

Garcez Firme: Nem Vargas Nem Ademar

A BANCADA PESSEPISTA UNÂNIME COM O GOVERNADOR

Processa-se neste momento um movimento do PSP em torno do governador Garcez, movimento que deve ser apreciado sob dois aspectos: em primeiro lugar, e ostensivamente, o PSP procura capitalizar em seu benefício a falência da Coligação Interpartidária; em segundo lugar, mais ostensivamente, o sr. Ademar de Barros lança uma ofensiva de paz sobre o sr. Garcez, tentando capitalizar o prestígio conquistado pelo governador com a sua firme reação às manobras do sr. Getúlio Vargas.

SITUAÇÃO COMPLEXA

A situação é complexa, pois se há um grupo do PSD realignante empenhado em levar o partido a prestigiar decisivamente o governador de S. Paulo, oferecendo-lhe uma segura base política para recomposição da frente paulista, os ademaristas do PSP concordam, afinal, com essa linha para forçar uma nova aliança do sr. Garcez com o sr. Ademar, da qual este seria o principal beneficiário, pois neste momento quem tem a oferecer, como prêmio e como possibilidade de articulação de poderosas forças nacionais, é o governador e não o aspirante ao Catete.

Não se acredita que a ofensiva ademarista tenha êxito e, muito ao contrário do resultado almejado pelo presidente do PSP, o que poderá ser a oficialização da ruptura entre os pessepiistas, da cisão pura e simples, definindo-se o grupo ademarista e o grupo garceista. O sr. Garcez, e

nada quer com o sr. Getúlio Vargas, também nada quer com o sr. Ademar de Barros.

A Bancada Hoje Com o Governador

A bancada federal do PSP, que ontem esteve reunida, deverá encontrar-se hoje em S. Paulo com o sr. Lucas Garcez, ao qual oferecerá, com o apoio unânime dos representantes federais, a presidência da seção paulista do partido, posto que há pouco mais de um mês foi espetacularmente negado pelo sr. Ademar ao Governador.

Novamente: -- o Grande Responsável



A campanha desferida pelo sr. Carlos Lacerda contra o grupo queremista da "Última Hora" teve objetivos certos e justos. Tratava-se de defender a imprensa livre, tanto pelo lado moral como material, visto que jornais mascarados de particulares, mas, na realidade, sustentados clandestinamente com os dinheiros públicos, manejados por seus infelizes detentores, poderiam fazer-lhe uma concorrência desleal e desonestas, que a perfeição dos trabalhos gráficos facilitaria às empresas, que de tais instrumentos modernos pudessem dispor a leite de pato. A intervenção do Governo em qualquer indústria ou comércio para estabelecer uma competição desigual por ele custeada, não olhando gastos nem prejuízos, seria absolutamente injustificável. Tratando-se, porém, dos instrumentos mais sensíveis da formação do juízo popular sobre seus governantes, (que são os órgãos da imprensa livre) o crime da turbacão indevida agravava-se pela mistificação que encerra, induzindo em erro os leitores desprevenidos. O sr. Carlos Lacerda viu no vespertino "Última Hora" uma dessas ferramentas próprias a abusar da boa-fé do público, um jornal a serviço de interesses pessoais, porém custeados oculta e ilegalmente pelos mesmos detentores do Governo, que deles aproveitam tão abusivamente.

A campanha do sr. Carlos Lacerda encontrou eco na Câmara dos Deputados, que não vacilou em instituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para esclarecer os fatos e apurar as veementes acusações do diretor da "Tribuna da Imprensa". Assim, não há dúvida que está no interesse de ambas as partes litigantes — a da imprensa livre e a dos jornais tidos como estabulados no Tesouro, e, acima disso, está também no interesse da Nação verificar até que ponto vai o imoralismo dos mistificadores e fabricantes de falsa opinião pública. Ora, parece que alguns erros de apre-

ciação ou confusões em que estão incorrendo não somente os iniciadores da campanha, como também os membros da Comissão de Inquérito, podem prejudicar os seus patrióticos objetivos, se não fossem retificados em tempo.

Efetivamente, já no interrogatório do diretor desta folha notou-se uma dispersão de objetivos que não está no interesse da causa. O depoimento escrito oferecido pelo sr. Horácio de Carvalho Júnior esgotou as questões relativas ao negócio entre o grupo do DIÁRIO CARIOCA e o da "Última Hora". Desde essa exposição, honesta e leal, viu-se que o assunto só tinha importância política nos setores em que pudessem ter agido os altos prestígios e influências das pessoas interessadas no crime.

Por tudo isso, julgamos irrelevantes as indagações em torno dos particulares subscritores do capital da empresa de Samuel Wainer, exceto quando se pudesse provar que o sr. Chiquinho Mattarazzo, diretamente solicitado pelo Presidente da República, acusando a extorsão, tivesse ido no que os franceses chamam de pis aller, isto é, na conformação com a pior das hipóteses, entregando logo, encerrando as contas, os dez milhões que lhe sutiravam para dar a Wainer.

Quanto aos contratos de publicidade, levados a desconto ainda antes de circular a folha — o da Equitativa correspondeu aos desejos dos quartos baixos do Catete e das damas que por lá exercem influência. Mas quanto ao do SESI, apresenta aspecto muito diverso, pois o concurso eficaz e inteligente que a Federação das Indústrias dá aos jornais que servem os interesses básicos da ordem social não se enquadra nos propósitos de mistificação e venalidade, porque o SESI nunca pediu nada às empresas que ajuda indiscriminadamente em todos os setores da opinião política, nunca as oprimiu nem violentou, contente em elas vivam, desempenhando o alto papel cultural e cívico que lhes incumbe. Os dinheiros do SESI são dos industriais brasileiros, que os fiscalizam severamente e, na plena consciência dos seus interesses e deveres, amparam a imprensa livre.

J. E. DE MACÊDO SOARES

Espalha-se a Greve Por Toda a Alemanha-Leste

BERLIM, 8 (Condensado para o DC dos telegramas do INS, UP e AFP) — Dezenas de fábricas, minas de carvão e estaleiros da Berlim Oriental estão inteiramente paralisadas em virtude da greve, ontem decretada, por mais de 100 operários alemães, em sinal de protesto pela prisão de cerca de 50 mil anticomunistas recolhidos a campos de concentração, desde os levantes da noite de 17 de junho.

A greve está se ampliando a todo o território da Alemanha Oriental, ameaçando converter-se num movimento gigantesco contra o regime comunista.

RESSENTIMENTO E IRA

Entre as localidades onde maior vulto assume o movimento dos trabalhadores figuram, além da Berlim Oriental e seus subúrbios, os seguintes distritos: Brandeburgo, Potsdam, Halle, Eisenberg, Magdeburgo, Jena, as bacias carboníferas de Zwickau e Borna e dezenas de outras regiões. Na opinião das autoridades aliadas, a "paredes" tende a se estender a muitas outras zonas, pois o ambiente geral é de ressentimento e de ira, acreditando-se mesmo que os soviéticos já pensam destituir o atual governo comunista da Alemanha Oriental e no único caminho que poderá conduzir ao apaziguamento dos grevistas, fazendo-os desistir de sua atitude.

Afrouxam os Comunistas

Algumas concessões visando a terminação da greve foram adotadas, hoje, pelos comunistas, destacando-se o restabelecimento das comunicações com o Ocidente e a abertura da fronteira Leste-Oeste da cidade. Contudo, até o momento, os trabalhadores continuam de "braços caídos" a clamor, nas ruas e praças pela liberdade de seus 50 mil compatriotas e a exigir "mais pão e batata para nossos filhos".

Mais de 20 mil soldados da "polícia do povo" patrulham a cidade, em tanques e carros blindados, empunhando fuzis com balaína calada.

Quartel-General

Tantas são as greves irrompidas em fábricas, estaleiros e minas de carvão, a um só tempo e segundo a mesma tática (abandono do trabalho e concentrações em praça pública para manifestações de protesto), que já se admite a existência de um quartel-ge-

ral de greve coordenando os movimentos.

Tiroteios

Num despacho especial para a agência INS, o correspondente Joseph H. Singer, em Berlim, afirma haver ouvido, hoje, tiroteios esporádicos na parte oriental de Berlim, onde, segundo informes de testemunhas oculares, a polícia soviética chegou a fazer disparos para sufocar uma nova reflagra entre operários em greve e membros da Juventude Comunista alemã.

Vão Para a Rússia

Segundo o "Centro Ocidental de Informações" os operários alemães, inclusive mulheres, sentenciados a trabalhos forçados em consequência das sublevações do mês passado, são enviados para os acampamentos de condenados na Rússia. Muitos desses prisioneiros cumprirão 25 anos de reclusão com trabalhos forçados.

Trânsito Livre

Com a decisão de restabelecer a livre circulação entre Berlim Oriental e Ocidental (adotada pelo burgomestre do setor soviético de Berlim, sr. Friedrich Ebert), será possível transitar de uma à outra zona sem a obrigação de apresentar o salvo conduto.

Golpe Vermelho

Entre os processos que vêm os comunistas adotando nestes dias para captar a confiança dos alemães vale destacar a instituição de prêmios aos operários em núpcias e aos melhores dançarinos nos clubes noturnos.

O Parlamentar Plínio Gayer, de Goiás, Matou-se, Desesperado, ao Saber a Verdade Sobre Seu Estado de Saúde



Deputado Plínio Gayer

"Sr. Presidente, peço a V. Exa. que suspenda os trabalhos porque um deputado acaba de morrer!" — exclamou o sr. Artur Santos quando os debates iam mais acesos, na sessão de ontem, por volta das 15 horas.

Achava-se na tribuna o sr. Herbert Levy. Momentos antes ouvira-se um ruído seco, como que um estalido, proveniente dos fundos do recinto, onde há uma sala privativa dos deputados a que chamam "a fuma da onça".

O ruído não despertou maior interesse. Minutos depois vozes alvoroçadas ouviram-se na porta dos fundos do recinto e, ato contínuo, cortava os debates o emocionado aviso do Presidente da UDN.

Interrompida a sessão, pelo sr. Lício Borralho, que eventualmente a dirigia, acorreram os deputados à sala reservada, onde depararam, coberto de sangue, o corpo de seu colega Plínio Gayer, que acabava de suicidar-se com um tiro à altura do coração.

COMO SE DEU A TRAGÉDIA

O fato, segundo apurou a nossa reportagem, verificou-se do seguinte modo: na sala que fica nos fundos do recinto encontrava-se sentado numa das poltronas o deputado Plínio Gayer. Mais adiante, o deputado Jader Alber-

garia ocupava uma das mesas e o deputado Rui Araújo lavava as mãos. Ouvindo o estampido, ambos voltaram-se e verificaram que o sr. Plínio Gayer tombava no solo, completamente ensanguentado. Precipitaram-se para o local onde se encontrava o corpo, que foi virado pelo sr. Jader Albergaria, o qual assistiu aos seus últimos momentos. Sem pronunciar qualquer palavra, o representante goiano expirou.

Os Antecedentes

Em palestra com a reportagem, seus colegas de representação, deputados Paulo Fleury, José Fleury e Galeno Paranhos, informaram que o suicídio, desde algum tempo, vinha perdendo força pela urina, tendo alguns especialistas, bem como ele próprio que era médico, aventado a hipótese ainda não confirmada, de se tratar de um câncer na bexiga.

Ao chegar à Câmara, na tarde de ontem, o sr. Plínio Gayer mostrava-se mais pálido e agitado do que normalmente, embora fosse de hábito, um homem recatado e de poucas palavras. Mesmo assim, insistiu pelo deputado Ostoja Roguski, após sua assinatura, a um requerimento do representante paranaense. Sem que se soubesse, era a última vez que o parlamentar firmava o seu nome.

Alguns deputados que transitaram pela sala onde ocorreu o suicídio informaram que, em certa oportunidade, o revólver do deputado-suicida caiu ao chão, enquanto este se achava sentado. Sem demonstrar, nem de leve, se irritado, apanhou-o no tapete, colocando-o novamente no cômodo.

Feita a Perícia no Local

Chamada a Polícia Técnica, foi feita a perícia no local, constatando-se que a bala diâmetro 7,62, de 12,5 mm, penetrara na altura do coração, chamuscando a

(Conclui na 2.ª Pág.)

Jango Advoga Gabarito em Pres. Vargas

Estamos seguramente informados de que o Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, solicitou ontem ao Presidente da República que intervisse junto ao Prefeito do Distrito Federal no sentido de ser elevado o gabarito das construções na Avenida Presidente Vargas para o total máximo de 23 pavimentos.

A ser atendida a pretensão do titular trabalhista, seriam particularmente beneficiados com a modificação de gabarito os atuais proprietários do edifício onde funciona o jornal "Última Hora".



GUERRA DE PAPEL



JENA, Alemanha — Residentes na cidade de Jena, na zona soviética da Alemanha, transitam sob um amontado de material de propaganda distribuído pelos trabalhadores anticomunistas contra as recentes determinações do governo russo de ocupação. — (Foto INP-DC)

Eisenhower Concorda Com Uma Conferência Dos Três Grandes

Revela o Presidente Dos Estados Unidos Aos Jornalistas Sua Disposição de Ir a Londres, ao Invés Das Bermudas, Para a Projetada Entrevista Sugerida Por Churchill

WASHINGTON, 8 (Por Robert E. Clark, do INS) — O Presidente Eisenhower fez sentir, hoje, que não sabe se Syngman Rhee cederá ou não aos desejos dos Estados Unidos, aceitando uma trégua, nos termos concordados em Pan Mun Jom e acrescentou que ninguém pode dizer, no momento, como a situação tão complexa poderá ser resolvida.

REVELAÇÃO DO PROGRESSO ATÔMICO

Sobre outro ponto, Eisenhower declarou que é chegado o momento de revelar de parte o seu segredo a respeito do programa atômico da Nação, emendando a lei sobre a Energia Atômica.

O Presidente fugiu a uma resposta direta, quando lhe foi perguntado se havia, ou não, recebido alguma segurança ou indicação, da parte de Rhee, de que o Presidente sul-coreano retiraria sua oposição aos termos de trégua propostos, dando, porém, impressão clara de que não havia sido positiva tal coisa.

Disse que todo agente nos E.E.U.U. conhece os desejos de Rhee, no sentido de uma Coréia unificada, mas que a continuação da guerra deve ser considerada em relação ao futuro das Nações Unidas e do que o Mundo espera realizar através dessa Organização Mundial.

O Presidente esclareceu a sua atitude diante da possibilidade de uma conferência em Londres, dizendo que não tinha a menor ideia sobre o ponto em que deveria realizar-se a conferência e se seria realizada em território britânico.

Disse mais que não havia muita diferença, quando se sabe num avião, para viajar seis ou três horas, frisando que a continuação da guerra deve ser considerada em relação ao futuro das Nações Unidas e do que o Mundo espera realizar através dessa Organização Mundial.

O Presidente declarou que se aceita a possibilidade de uma conferência em Londres, dizendo que não tinha a menor ideia sobre o ponto em que deveria realizar-se a conferência e se seria realizada em território britânico.

Disse mais que não havia muita diferença, quando se sabe num avião, para viajar seis ou três horas, frisando que a continuação da guerra deve ser considerada em relação ao futuro das Nações Unidas e do que o Mundo espera realizar através dessa Organização Mundial.

O Presidente declarou que se aceita a possibilidade de uma conferência em Londres, dizendo que não tinha a menor ideia sobre o ponto em que deveria realizar-se a conferência e se seria realizada em território britânico.

Disse mais que não havia muita diferença, quando se sabe num avião, para viajar seis ou três horas, frisando que a continuação da guerra deve ser considerada em relação ao futuro das Nações Unidas e do que o Mundo espera realizar através dessa Organização Mundial.

O Presidente declarou que se aceita a possibilidade de uma conferência em Londres, dizendo que não tinha a menor ideia sobre o ponto em que deveria realizar-se a conferência e se seria realizada em território britânico.

Disse mais que não havia muita diferença, quando se sabe num avião, para viajar seis ou três horas, frisando que a continuação da guerra deve ser considerada em relação ao futuro das Nações Unidas e do que o Mundo espera realizar através dessa Organização Mundial.

O Presidente declarou que se aceita a possibilidade de uma conferência em Londres, dizendo que não tinha a menor ideia sobre o ponto em que deveria realizar-se a conferência e se seria realizada em território britânico.

Disse mais que não havia muita diferença, quando se sabe num avião, para viajar seis ou três horas, frisando que a continuação da guerra deve ser considerada em relação ao futuro das Nações Unidas e do que o Mundo espera realizar através dessa Organização Mundial.

O Presidente declarou que se aceita a possibilidade de uma conferência em Londres, dizendo que não tinha a menor ideia sobre o ponto em que deveria realizar-se a conferência e se seria realizada em território britânico.

Aceitam os Comunistas o Reinício Das Negociações de Paz na Coréia

Mark Clark Garantiu Fazer Tudo Para Controlar os Sul-Coreanos

SEUL, 8 (UP) — O Alto-Comando comunista concordou, hoje, em reiniciar as negociações de armistício, depois que o general Mark Clark garantiu aos vermelhos fazer tudo o possível para manter sob controle os sul-coreanos. O chefe do governo da Coréia Comunista, Kim Il Sung, e o general Peng Yeh-Huai entregaram hoje aos aliados uma nota, em Pan Mun Jom, que prepara o caminho para a trégua, depois de mais de três anos de guerra, e que pode ser o prelúdio da suspensão das hostilidades, se os sul-coreanos não prosseguirem na luta.

PROPOSTA CONCILIATÓRIA

Receberam a nota os oficiais de enlace, das Nações Unidas. Nela se informa a Clark que os comunistas não consideram satisfatórias as medidas que adotou para sufocar a revolta de Rhee, porém não exige aos aliados que prendam de novo 27.000 prisioneiros anticomunistas norte-coreanos, libertados por ordem do Presidente da República da Coréia.

Syngman Rhee desistiu de sua proposta. Os comunistas aceitaram, hoje, em Pan Mun Jom, recomendar as negociações de armistício, exprimindo o desejo de ver imediatamente concluída uma trégua, insistiram em que as Nações Unidas tomem medidas eficazes para que o governo e o Exército da Coréia do Sul se conformem com as condições desse armistício.

A nota comunista, assinada pelo Alto-Comando sul-coreano, foi dirigida ao general Mark Clark, em resposta à carta, de há nove dias, na qual o general pedia um restabelecimento imediato das negociações.

No entanto, o presidente Syngman Rhee passou a tarde de hoje pensando tranquilamente, de acordo, no lago de sua residência, nesta capital. Um dos membros de sua família declarou que o presidente tinha ótimo aspecto. Muito cedo, esta manhã, o presidente Rhee conferenciou durante uma hora e dez minutos com o sr. William Robertson, enviado especial dos Estados Unidos, que continua a esboçar-se por ganhar a adesão do governo sul-coreano à causa do armistício.

Ao deixar a residência presidencial, sr. Robertson recusou-se a responder aos jornalistas que lhe perguntavam se tinham sido previstas novas reuniões com o sr. Syngman Rhee. contentou-se com dizer-lhes que os informará quando tiverem tido êxito as negociações.

Dificuldades Para a Onu Toquio, 8 (De Léon Prou, da France Presse) — Aceitando hoje o oferecimento feito no dia 29 de junho último pelo general Mark Clark para assinar um armistício na Coréia, os comunistas colocaram o comando das Nações Unidas numa situação muito delicada, segundo acreditam os círculos das Nações Unidas, nesta capital.

Os comunistas, efetivamente, concordando com a assinatura de um armistício sem a aprovação nem a participação do governo sul-coreano e passando uma esponja no canto da libertação dos prisioneiros norte-coreanos, o que permitirá ao pequeno exército libanês vigiar sucessivamente as eleições nos três domínios próximos.

Confidência Balcânica Atenas, 8 (INS) — OS Ministros das Relações Exteriores das Nações Unidas, reunidos em uma sessão de emergência, em Atenas, em sua primeira conferência para tratar de assuntos comuns de defesa em virtude da situação resultante da mudança de tática pelos Soviéticos adotando uma "ofensiva de Paz".

Luta Pela "Costeleta" Seul, 8 (United Press) — A infantaria norte-americana reconquistou hoje o cume do monte "Costeleta de Pora" que havia perdido à primeira hora do dia, sob o fogo aniquilador da artilharia dos vermelhos. As tropas da Sétima Divisão de Infantaria dos Estados Unidos tiveram que ceder os postos estratégicos que mantinham na montanha pouco depois que a artilharia comunista acertou o cimo com um fogo intenso, a razão de 20 tiros por segundo durante uma hora. Mas este fogo não fez com que os defensores abandonassem suas posições.

Humorista Desembarcando às 17 horas, Glenn e Eleanor estiveram na Rádio Nacional. O humorista Glenn e sua esposa Eleanor foram vistos no momento de desembarcar do avião que os trouxe de Paris para o Rio de Janeiro, onde estão de passagem.

Humorista Desembarcando às 17 horas, Glenn e Eleanor estiveram na Rádio Nacional. O humorista Glenn e sua esposa Eleanor foram vistos no momento de desembarcar do avião que os trouxe de Paris para o Rio de Janeiro, onde estão de passagem.

Humorista Desembarcando às 17 horas, Glenn e Eleanor estiveram na Rádio Nacional. O humorista Glenn e sua esposa Eleanor foram vistos no momento de desembarcar do avião que os trouxe de Paris para o Rio de Janeiro, onde estão de passagem.

Humorista Desembarcando às 17 horas, Glenn e Eleanor estiveram na Rádio Nacional. O humorista Glenn e sua esposa Eleanor foram vistos no momento de desembarcar do avião que os trouxe de Paris para o Rio de Janeiro, onde estão de passagem.

Humorista Desembarcando às 17 horas, Glenn e Eleanor estiveram na Rádio Nacional. O humorista Glenn e sua esposa Eleanor foram vistos no momento de desembarcar do avião que os trouxe de Paris para o Rio de Janeiro, onde estão de passagem.

Humorista Desembarcando às 17 horas, Glenn e Eleanor estiveram na Rádio Nacional. O humorista Glenn e sua esposa Eleanor foram vistos no momento de desembarcar do avião que os trouxe de Paris para o Rio de Janeiro, onde estão de passagem.

Humorista Desembarcando às 17 horas, Glenn e Eleanor estiveram na Rádio Nacional. O humorista Glenn e sua esposa Eleanor foram vistos no momento de desembarcar do avião que os trouxe de Paris para o Rio de Janeiro, onde estão de passagem.

Humorista Desembarcando às 17 horas, Glenn e Eleanor estiveram na Rádio Nacional. O humorista Glenn e sua esposa Eleanor foram vistos no momento de desembarcar do avião que os trouxe de Paris para o Rio de Janeiro, onde estão de passagem.

Humorista Desembarcando às 17 horas, Glenn e Eleanor estiveram na Rádio Nacional. O humorista Glenn e sua esposa Eleanor foram vistos no momento de desembarcar do avião que os trouxe de Paris para o Rio de Janeiro, onde estão de passagem.

De Gasperi Aceitou Formar o Novo Governo da Itália

Apesar Das Dificuldades Consequentes Dos Resultados Das Eleições do Mês Passado, o ex-Premier Procurará Organizar um Gabinete de Coalizão Capaz de Governar Com Minoria no Parlamento

ROMA, 8 (INS) — Alcide De Gasperi começou hoje a tarefa de renovar o Gabinete, dentro da coalizão capaz de governar, diante da desvantagem de uma maioria muito reduzida no Parlamento italiano. Os resultados pouco estimulantes das eleições do mês findo, e as ameaças de defeção por parte de seus aliados do centro, tornam a tarefa de De Gasperi difícil, uma vez que foi persuadido a empreender a formação do Gabinete, depois de uma conferência de três horas celebrada ontem com o Presidente da República, Luigi Einaudi, que se negou a confiar a espinhosa missão a qualquer outra figura política italiana.

NAO PRETENDE FAZER ALIANÇAS

De Gasperi terá de decidir-se por governar com uma maioria reduzida, ou então de aliar-se aos monarquistas, ou aos socialistas da ala esquerda, para conseguir margem tal que lhe permita trabalhar na Câmara dos Deputados. Até o momento, De Gasperi tem se mantido na firme determinação de não fazer nenhuma aliança, a não ser conseguir o seu "desideratum" dentro dos próprios quadros da coalizão centrada.

ROMA, 8 (UP) — Alcide de Gasperi terá de decidir-se por governar com uma maioria reduzida, ou então de aliar-se aos monarquistas, ou aos socialistas da ala esquerda, para conseguir margem tal que lhe permita trabalhar na Câmara dos Deputados.

Até o momento, De Gasperi tem se mantido na firme determinação de não fazer nenhuma aliança, a não ser conseguir o seu "desideratum" dentro dos próprios quadros da coalizão centrada.

ROMA, 8 (UP) — Alcide de Gasperi terá de decidir-se por governar com uma maioria reduzida, ou então de aliar-se aos monarquistas, ou aos socialistas da ala esquerda, para conseguir margem tal que lhe permita trabalhar na Câmara dos Deputados.

Até o momento, De Gasperi tem se mantido na firme determinação de não fazer nenhuma aliança, a não ser conseguir o seu "desideratum" dentro dos próprios quadros da coalizão centrada.

ROMA, 8 (UP) — Alcide de Gasperi terá de decidir-se por governar com uma maioria reduzida, ou então de aliar-se aos monarquistas, ou aos socialistas da ala esquerda, para conseguir margem tal que lhe permita trabalhar na Câmara dos Deputados.

Até o momento, De Gasperi tem se mantido na firme determinação de não fazer nenhuma aliança, a não ser conseguir o seu "desideratum" dentro dos próprios quadros da coalizão centrada.

ROMA, 8 (UP) — Alcide de Gasperi terá de decidir-se por governar com uma maioria reduzida, ou então de aliar-se aos monarquistas, ou aos socialistas da ala esquerda, para conseguir margem tal que lhe permita trabalhar na Câmara dos Deputados.

Até o momento, De Gasperi tem se mantido na firme determinação de não fazer nenhuma aliança, a não ser conseguir o seu "desideratum" dentro dos próprios quadros da coalizão centrada.

ROMA, 8 (UP) — Alcide de Gasperi terá de decidir-se por governar com uma maioria reduzida, ou então de aliar-se aos monarquistas, ou aos socialistas da ala esquerda, para conseguir margem tal que lhe permita trabalhar na Câmara dos Deputados.

Até o momento, De Gasperi tem se mantido na firme determinação de não fazer nenhuma aliança, a não ser conseguir o seu "desideratum" dentro dos próprios quadros da coalizão centrada.

ROMA, 8 (UP) — Alcide de Gasperi terá de decidir-se por governar com uma maioria reduzida, ou então de aliar-se aos monarquistas, ou aos socialistas da ala esquerda, para conseguir margem tal que lhe permita trabalhar na Câmara dos Deputados.

Até o momento, De Gasperi tem se mantido na firme determinação de não fazer nenhuma aliança, a não ser conseguir o seu "desideratum" dentro dos próprios quadros da coalizão centrada.

ROMA, 8 (UP) — Alcide de Gasperi terá de decidir-se por governar com uma maioria reduzida, ou então de aliar-se aos monarquistas, ou aos socialistas da ala esquerda, para conseguir margem tal que lhe permita trabalhar na Câmara dos Deputados.

Até o momento, De Gasperi tem se mantido na firme determinação de não fazer nenhuma aliança, a não ser conseguir o seu "desideratum" dentro dos próprios quadros da coalizão centrada.

ROMA, 8 (UP) — Alcide de Gasperi terá de decidir-se por governar com uma maioria reduzida, ou então de aliar-se aos monarquistas, ou aos socialistas da ala esquerda, para conseguir margem tal que lhe permita trabalhar na Câmara dos Deputados.

Até o momento, De Gasperi tem se mantido na firme determinação de não fazer nenhuma aliança, a não ser conseguir o seu "desideratum" dentro dos próprios quadros da coalizão centrada.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Mata-se em... antes de disparar o tiro fatal, o deputado Gayer acionou ainda uma vez o gatilho, sem lograr o seu intento. Uma das câmaras, junto à do projétil que deflagrou, estava picotada.

O corpo, após as formalidades legais, foi posto em câmara ardente no Salão Nobre do Palácio Tiberino, onde sairá o féretro, na tarde de hoje. Por outro lado, o sr. Neru Ramos, presidente da Câmara, dirigiu ao governador de

Assume proporções Catastróficas... (Conclusão da 5.ª Pág.) ximos anos, não haverá super-produção de café.

Prejuízo de 5 milhões de sacas no Paraná O sr. Bráulio Barbosa Ferraz, presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores, falando à imprensa paulista, declarou que a safra futura daquele Estado, estimada em 6 milhões de sacas, ficará reduzida a 1 milhão, em consequência da geada. Informou, ainda, que na vertente do rio Ivaí, de Maringá para baixo, todas as plantações foram queimadas e apenas algumas lavouras escaparam à ação intensa das geadas, isto é, apenas 10% do total. De acordo com as suas observações, após haver sobrevivido a região catófica do Estado, em Cornélio Procopio, Marilândia, Jacareizinho, Cambará e outras regiões, a lavoura foi atingida em proporções diversas, mas nunca em média inferior a 60%.

Recuperação somente daqui há 5 anos Em conclusão, o sr. Bráulio Barbosa Ferraz, presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores, falando à imprensa paulista, declarou que a safra futura daquele Estado, estimada em 6 milhões de sacas, ficará reduzida a 1 milhão, em consequência da geada.

Estimativas da Rural Brasileira S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. José de Queiroz Teles elaborou um quadro estimativo para a Sociedade Rural Brasileira, com base em dados fornecidos por diversas zonas ferroviárias do Estado. Segundo o cálculo dessa fonte, São Paulo teria um total de 27 milhões de sacas de café, com uma produção de 20 milhões de sacas, atingindo os produtores de 7 milhões de sacas, o que equivaleria ao total das sacas em produção nas áreas servidas pela Companhia Paulista. O quadro é o seguinte:

Zonas	Caféiros médios	Caféiros atacados
Paulista	222.957.870 25%	55.739.467
Nordeste	197.470.558 20%	39.600.000
Sorocabana	178.005.579 35%	62.300.000
Barra Bonita	6.646.579 24%	1.608.000
Santos a Jundiá	20.050.922 17%	3.400.000
São Paulo-Goiás	19.220.711 15%	3.000.000
Douradense	68.922.479 12%	8.280.000
Mogiânia	178.470.858 14%	25.200.000
Araraquense	151.969.860 14%	21.140.000
Central	57.740.000 10%	5.774.000
São Paulo-Minas	3.983.600 7%	280.000
Moror Agudo	2.374.400 9%	200.000
Monte Alto	2.716.800 8%	224.000
Itatubense	1.540.900 14%	215.000
(Total em números redondos)	227.000.000, ou seja, mais do que todos os cafeeiros existentes na maior zona produtora de São Paulo, que é a servida pela Cia. Paulista.	

Também atingido o sul de Mato Grosso pela geada Cuiabá, 8 (ASAPRESS) — O sr. Geremias Lunardelli, que possui plantações de café no sul do Estado, recebeu informações de que a geada atingiu aquela região, prejudicando as culturas da rubiaca na zona de Dourados, onde todas as lavouras são novas. Segundo foi informado, as plantações em geral sofreram bastante no sul do Estado. Adianta o sr. Lunardelli que, quanto as regiões de Goiás ainda não recebeu comunicação alguma.

Vão tratar no Rio do problema criado pela geada São Paulo, 8 (ASAPRESS) — O secretário da Fazenda, sr. Mário Bello, e o sr. Sebastião Pais de Almeida, presidente do Banco do Estado, seguiram para a Capital da República, a fim de tratar de problemas provocados pela recente geada.

A geada provocou a alta de preços das verduras e legumes São Paulo, 8 (ASAPRESS) — Como consequência da onda de frio intenso nos últimos dias, os preços de verduras e legumes sofreram um aumento considerável. O resultado foi uma alta da cotação desses produtos, que tendem a subir ainda mais à medida que vão sendo constatados os prejuízos sofridos pelos chaceiros localizados na periferia da cidade.

Reage o mercado de café em Santos Santos, 8 (ASAPRESS) — As cotações foram fixadas ontem no disponível da Bolsa de Santos em CR\$ 225,00 para o tipo 4 estilo Santos, por 10 quilos, o que significa uma de 20 cruzeiros sobre o nível declarado de sexta-feira última.

Nas entregas diretas, embora firme, o mercado registrou cotações mais baixas ontem que anteontem, exceto para o tipo presente. Estejo existente no porto de Santos no mês de Junho Santos, 8 (ASAPRESS) — Houve um ligeiro aumento do estoque de carga no porto de Santos, devido sem dúvida ao acúmulo de serviço com a descarga dos navios nacionais, em resultado da greve dos marítimos, sem, no entanto, provocar sensível desequilíbrio.

No dia 30 de junho último a existência era de 224.904 toneladas, sendo de carga geral 105.025 toneladas e de líquido a granel 99.563 toneladas. Durante o mês passado o total de café embarcado foi de 523.553 sacas.

Telegramas do A.F.P. U.P. e L.N.S.

A Itália se encontra em uma das piores crises políticas de sua história — senão a pior, segundo opinam alguns observadores — desde que terminou a guerra. Para resolver a situação, o veterano estadista começou a consultar, hoje, com os chefes dos partidos que quer atrair a um governo de coligação.

Tem tantas probabilidades de fracassar como de triunfar. Se fracassar e não puder formar um governo que resista aos embates da esquerda e da direita, deverá renunciar às eleições gerais, em um país em que essas mesmas eleições terminaram há exatamente um mês.

A bancada decidiu manifestar ao Governador igualmente que as críticas formuladas à sua atuação, na Assembleia estadual, pelo sr. Lino de Matos, não contam com a aprovação da representação federal.

Aos Sábados Não Haveria Expediente A Câmara Municipal aprovou, ontem, um requerimento do sr. Frederico Trota solicitando do ao Prefeito a extinção do trabalho aos sábados, nas repartições públicas. Para compensar, haveria um acréscimo de uma hora no expediente dos outros dias da semana.

Reconstrução Na sessão de ontem da Câmara Municipal, foi aprovado o requerimento do sr. Páls Leme, pedindo ao Prefeito consentir na reconstrução de uma casa comercial da Avenida Rio Branco, incendiada esta semana. Os srs. Mário Martins e João Machado falaram contra o requerimento, alegando que o consentimento do Prefeito nesse sentido seria desobedecer as linhas do plano urbanístico da cidade.

Homenagem O sr. Pascoal Carlos Magno falou sobre a homenagem que o Prefeito acaba de prestar ao escultor Benvenuto Berni, aprovado no ato oficial que aponta o homenageado como "poeta", quando ele foi, em sua vida, exclusivamente escultor. O nome do artista foi dado a uma rua da cidade, por solicitação, aliás, dos próprios vereadores.

"Última hora" Começou a ser discutido o requerimento do sr. José Junqueira, pedindo ao Banco da Prefeitura informações sobre transações realizadas com empresas jornalísticas de capital.

Ordem do Dia começou a ser discutido o projeto da sr. Lígia Bastos, instituindo 50 bolsas de estudos para alunos de cursos superiores, nos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, torna público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1953, referentes ao LOTE 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial".

E' importante salientar que os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 3, na forma dos artigos 18 e 19 da Lei 746, de 26-11-1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 15 de julho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1953, os pagamentos terão, ainda de acordo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização dos respectivos endereços ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia, 11, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o número da inscrição de propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação: Rua da Quitanda n.º 129; Praça da Bandeira n.º 44; Rua do Catete n.º 192; Av. 13 de Maio n.º 64-C; Rua Siqueira Campos n.º 36-A; Rua Santa Luzia n.º 11; Av. Graça Aranha n.º 57; Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meir; Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira; Praça D. João Esbérard n.º 50 — Campo Grande; Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria; Av. Francisco Bicalho n.º 250; Rua Riachuelo n.º 287.

Distrito Federal, 8 de julho de 1953. (Ass.) Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão — Diretor do DRI — Mat. 4812.

ENXUGADOR EXTENSIVEL PARA ROUPAS

É um enxugador de suspensão por cordão que, enfiado em rodinhas fixas no teto, deslizando sua área ou bandeira livre e desmanchando, medindo f.choado 0,85x0,60 m. mesmo pode abrir até 1,60m. Em tubo galvanizado e pintado a esmalte: CR\$ 490,00. A instalação custa apenas CR\$ 50,00. Telefone para os números 28-2766 ou 28-6852 ou dirija-se à fábrica na RUA BARÃO DE IGUAQUEMI, 421 (à Praça da Bandeira) ESTE ENXUGADOR SÓ É VENDIDO NA FABRICA

INDO AO RIO, NOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA, 8

ESQUINA PR. INDEPENDÊNCIA

TEL. 32-2060

— RIO —

COMPANHIA PREDIAL CARIOCA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 17 de Julho do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à Rua Uruguanina n.º 24, 4.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o preenchimento de cargo vago na Diretoria e outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1953. — Antonio S. Rêche, Diretor-Presidente. — Thomaz Wood Corrêa e Castro, Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA CENTRAL DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 17 de Julho do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à Rua Acre n.º 55, 3.º andar, sala 301, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o preenchimento de cargo vago na Diretoria e outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1953. — Antonio S. Rêche, Diretor-Presidente. — Leopoldo Teixeira Leite, Diretor-Técnico.

SAPATARIA BRAGA

Especialista em CALÇADOS ORTOPÉDICOS para qualquer defeito. Botinhas para pés planos, formas de gesso, conforme indicação médica.

RUA DA GLÓRIA, N.º 10 — TEL. 42-1298

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Brochado da Rocha recebeu carta de correição dos seus do Rio Grande do Sul pedindo que se interessasse pela solução de determinado assunto junto ao Ministério...

...QUE, tendo começado a ler a carta e verificando a natureza do assunto, o dito Brochado julgou-se dispensado de ir até o fim da missiva, limitando-se a encaminhá-la ao titular daquela pasta, que ainda era o sr. Simões Filho...

...QUE, entretanto, no dia seguinte a carta lhe era devolvida com uma observação do Ministro, que pedia mais atenção do dito Brochado e o aconselhava a ler até o fim as cartas que recebe...

...QUE no fim da referida carta os referidos postulantes diziam ao sr. Brochado que, se fossem atendidos, dez por cento do negócio seriam reservados ao deputado...

...QUE o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, vai hoje à sede do PTB para discutir com a bancada desse partido na Câmara projetos em tramitação no Palácio Tiradentes e relativos a assuntos da sua pasta...

"Caso de Acumulação Remunerada"

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1953. Meu caro diretor.

O comentário do seu jornal, subordinado ao título "Caso de acumulação remunerada", foi, certamente, calado em informação incompleta, o que me impõe o dever de lhe prestar esclarecimentos de acordo com a verdade.

Estou em situação que me permite afirmar-me não existir a suposta acumulação remunerada pela simples razão de não perceber vencimentos como diretor-superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico desde a data da minha nomeação para o cargo de diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Cordialmente,
José Soares Maciel Filho

Tancredo Neves em Visita ao P.S.D.

O ministro da Justiça compareceu ontem pela manhã à reunião do diretório nacional do PSD, em visita ao sr. Tancredo Neves, presidente do PSD, e ao sr. Eurico Salles, vice-líder da bancada, agradecendo em rápido discurso.

O sr. Oscar Carneiro, em nome da comissão designada para apurar as denúncias de nomeações ilegais nos Institutos de Previdência, disse que a tarefa de que foram incumbidos, ele e seus companheiros, apresenta grandes dificuldades, motivo pelo qual pediu mais uma semana para poder apresentar os resultados do trabalho realizado.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Requereram um Mandado de Segurança Para Namorados

São Paulo, 8 (Asapress) — O casal João Rodrigues e Maria Helena acaba de impetrar perante o juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, mandado de segurança para namorados.

O pitoresco mandado de segurança se prende a uma curiosa portaria do delegado de polícia de Itanhaém, sr. Celso Rolim Teles, proibindo a permanência de casais de namorados nas vias e logradouros públicos, depois das 22 horas. Proibiu também que namorados permanecessem em lugares mal iluminados ou escuros, fosse a que horas fosse.

Os impetrantes afirmam que a portaria é inconstitucional e que violaria o direito líquido a permanecer em conversas, em Itanhaém, mesmo depois das 22 horas.

Território do Amapá

Macapá, 8 — Encontra-se nesta capital o sr. Kotaro Taji que anunciou a vinda de 5.000 imigrantes japoneses ao Brasil. Trinta famílias já partirão para o Amapá, para se dedicar às atividades agrícolas.

Pará

Belém, 8 — Realizou-se nesta capital a conferência do dr. Enes Ballescent, diretor do Departamento de Traumatologia do I.P.S.E.

Alenquer, 8 — Estão esgotados todos os medicamentos desta cidade e aumenta o coeficiente de doenças que atacam a todos. Os estoques das farmácias desapareceram e os recursos dos departamentos federais da Malária e do SESP foram consumidos.

Paraíba

João Pessoa, 8 — A Prefeitura de Campina Grande foi autorizada a realizar um empréstimo de dez milhões de cruzeiros, para vários melhoramentos na cidade.

João Pessoa, 8 — A estimativa para a próxima safra, na Paraíba, de açúcar e álcool é de 642.000 sacos do primeiro e 3.886.000 litros do segundo.

João Pessoa, 8 — No próximo dia 20 tomará posse na Academia Paraibana de Letras o deputado Norbrega Filho, ocupando a cadeira do jornalista Eliseu Cesar.

Salvador, 8 — A fim de participar do encerramento da Convenção Estadual do PSD baiano, chegou a esta capital o almirante Ernani de Amaral Peixoto.

NOVO MINISTÉRIO CRIADO: O DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Só Extinção da CEXIM Resolverá o Problema

Alencastro Diz Que o Presidencialismo é o Regime da Irresponsabilidade

Pronunciando mais um discurso contra a prorrogação da lei de licença prévia, o sr. Alencastro Guimarães iniciou suas palavras condenando o regime presidencialista, afirmando que "quanto mais se examinam, se vêem e se pesam os fatos decorrentes da existência dos comitês estatais, tal como a CEXIM, mais em mim se fortalece a convicção de que o presidencialismo não se adapta mais às condições do Brasil. É o regime da irresponsabilidade".

DITADURA LEGAL

Conforme julga o orador, o presidencialismo, no Brasil, resulta, no final das contas, numa ditadura legal, que agora dura cinco anos em vez de quatro. Não sendo como nos EUA, temperado pelos controles do Congresso nas nomeações do Ministério da Justiça, de outros órgãos, e da própria soma de poderes investidos no Presidente da República, na impossibilidade material do exercício efetivo desta função, o sr. Alencastro diz que o regime de ditadura legal, de fato, de toda a vida do País, arde de todo, de todos os pontos, de que tudo, é irresponsável, quer material, quer moral, quer legalmente.

Clara exemplo

Como exemplo da prepotência dos ditadores-mirins, deturpando o regime, cita o caso da CEXIM, servida pela lei de licença prévia.

Recordando as razões que levaram à elaboração da lei de licença prévia, os motivos que tornaram necessária a promulgação da lei, o orador demonstra mais uma vez o completo fracasso já agora por todos visto. Em vez de se estabelecer o nível de vida, agravou-se ainda mais a situação.

Simular o comércio, criou-se um regime ditatorial de privilégios, de política, irresponsabilidade e, até, mesmo, de desonestidade.

Atrapalha tudo

Refere-se, então, à inutilidade dos esforços despendidos, visando a aquisição de material de combate no fôlego, ocasionando consequências sérias como a verificada no incêndio da loja "A Exposição", quando foi alocado o material em depósito.

A aquisição de material para o Corpo de Bombeiros, diz o senador carioca, "parece que está solucionada, graças à ordem dada pelo Presidente da República, o que é um atestado do absurdo em que vivemos: o Presidente da República se preocupando com o equipamento do corpo de Bombeiros".

Apertado pelo sr. Hamilton Nogueira, que indagou do orador pela liberdade do Presidente escolher o diretor da CEXIM, visando a responsabilidade, o sr. Alencastro Guimarães retrucou dizendo que de nada adianta.

"Admitindo-se a hipótese da existência de um super-homem, em termos de capacidade, que resolva os problemas mais complexos e realmente indicados para o cargo de diretor da CEXIM, de nada adiantaria. Nada este super-homem poderia realizar, pois seus esforços seriam inúteis, já que o mal é mais profundo".

Se — continua — dispusesse esse super-homem do máximo de tempo possível, não poderia solucionar o problema.

DITADURA LEGAL

Conforme julga o orador, o presidencialismo, no Brasil, resulta, no final das contas, numa ditadura legal, que agora dura cinco anos em vez de quatro. Não sendo como nos EUA, temperado pelos controles do Congresso nas nomeações do Ministério da Justiça, de outros órgãos, e da própria soma de poderes investidos no Presidente da República, na impossibilidade material do exercício efetivo desta função, o sr. Alencastro diz que o regime de ditadura legal, de fato, de toda a vida do País, arde de todo, de todos os pontos, de que tudo, é irresponsável, quer material, quer moral, quer legalmente.

Clara exemplo

Como exemplo da prepotência dos ditadores-mirins, deturpando o regime, cita o caso da CEXIM, servida pela lei de licença prévia.

Recordando as razões que levaram à elaboração da lei de licença prévia, os motivos que tornaram necessária a promulgação da lei, o orador demonstra mais uma vez o completo fracasso já agora por todos visto. Em vez de se estabelecer o nível de vida, agravou-se ainda mais a situação.

Simular o comércio, criou-se um regime ditatorial de privilégios, de política, irresponsabilidade e, até, mesmo, de desonestidade.

Atrapalha tudo

Refere-se, então, à inutilidade dos esforços despendidos, visando a aquisição de material de combate no fôlego, ocasionando consequências sérias como a verificada no incêndio da loja "A Exposição", quando foi alocado o material em depósito.

A aquisição de material para o Corpo de Bombeiros, diz o senador carioca, "parece que está solucionada, graças à ordem dada pelo Presidente da República, o que é um atestado do absurdo em que vivemos: o Presidente da República se preocupando com o equipamento do corpo de Bombeiros".

Apertado pelo sr. Hamilton Nogueira, que indagou do orador pela liberdade do Presidente escolher o diretor da CEXIM, visando a responsabilidade, o sr. Alencastro Guimarães retrucou dizendo que de nada adianta.

"Admitindo-se a hipótese da existência de um super-homem, em termos de capacidade, que resolva os problemas mais complexos e realmente indicados para o cargo de diretor da CEXIM, de nada adiantaria. Nada este super-homem poderia realizar, pois seus esforços seriam inúteis, já que o mal é mais profundo".

Se — continua — dispusesse esse super-homem do máximo de tempo possível, não poderia solucionar o problema.

Será Desmembrado do de Educação e Saúde — Aprovada a Criação Por 28 Votos Contra 5

Foi, ontem, aprovado, por 28 votos contra 5, sem nenhuma emenda, o projeto que cria o Ministério da Saúde e Assistência, que se achava em regime de urgência.

O novo Ministério será desmembrado do de Educação e Saúde, que passará a denominar-se Ministério da Educação e Cultura.

TRANSFERÊNCIA DE ORÇÃO

Ministério serão transferidos os atuais órgãos e serviços atinentes à saúde e à assistência, bem como todos os saldos orçamentários destinados às repartições a ele incorporadas. Determina o projeto, no tocante a providências quanto à transferência de pessoal, disponibilidade de todos os pedidos de licença, à medida que fossem sendo realizados, antes de se tornarem fatos consumados, tal como acontece.

Depois de rápido exame dos "fatos periclitados" que estão sendo cobrados através de uma organização que, pela sua má estrutura ou por sua má execução, está causando os maiores prejuízos ao Brasil, o ex-líder da maioria afirmou que a "situação do Brasil, tanto política como econômica e financeiramente falando, é tão grave que necessário se torna unir todos os esforços, a fim de que se possa, com sinceridade, realizar uma obra em benefício da Nação".

Teatro dos Estudantes: Mozart Lago apresentou requerimento, pedindo o voto de louvor ao Teatro do Estudante e à escritora Lúcia Benedetti, "por terem iniciado um dos maiores feitos culturais do Brasil, programando 500 espetáculos, de graça, para as crianças cariocas".

Congresso Eucarístico: O sr. Prisco dos Santos, requereu urgência para o projeto que abre crédito destinado ao VI Congresso Eucarístico Nacional.

Oswaldo Aranha: foi lido ofício do ministro da Fazenda, acusando recebimento da convocação para comparecer ao Senado e solicitando, ao mesmo tempo, seja fixada a data em que deverá fazer, para as informações que lhe foram solicitadas.

Ordem do Dia: foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que modifica artigos da lei nº 1.505, de 19.12.1951, no tocante a apêns rescisórias e mandados de segurança.

Apelônio Sales (declarando que a "reforma administrativa" deve ser feita a os poucos), Alfredo Neves (que afirmou ser o atual ministro da Educação favorável ao novo ministério) e o sr. Aloísio de Carvalho, que, aproveitando a oportunidade, se referiu ao discurso de antanho, pronunciado pelo sr. Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara dos Deputados, "lamentando que não tivesse o líder udistas ressaltado, em seu discurso, a administração do seu correligionário, sr. Clemente Mariani, na pasta da Educação".

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Assim, a constituição do superfluo ou não superfluo é extremamente difícil de ser feita, se não impossível.

Complexidade

Mostrou o sr. Ivo de Aquino a complexidade do caso dizendo que, num acordo comercial em que se dá posição de primazia ao café, não se pode evitar que a França dê, certa primazia ao perfume...

Egídio Câmara



Cava o lugar

Manobra de Egídio: Quer B. do Brasil

O sr. Egídio Câmara está manobrando para conquistar a presidência do Banco do Brasil. A manobra, aparentemente complexa, foi logo desmascarada, evidenciando-se, de resto, ser ela apenas singela.

O plano Egídio foi o seguinte: mandou ele oferecer, pela Carteira de Redescostos, ao Banco do Estado de São Paulo, 250 milhões de cruzeiros, de que aquele estabelecimento necessita. Ao mesmo tempo, por outra pessoa, pediu que o governador Garcez tivesse para com ele uma palavra de simpatia junto aos emissários do Catete, que pululam na capital paulista.

Enquanto aguardava o êxito da manobra, anunciando que o caso do Banco do Brasil se resolveria com uma surpresa, o sr. Egídio Câmara fez-se visto no Palácio do Catete, em companhia do sr. Osvaldo Aranha, no dia do despacho do Ministro da Fazenda.

DEPUTADO PLÍNIO GAYER

A Mesa da Câmara dos Deputados, comunicando o falecimento, ontem, no Palácio Tiradentes, do ilustre Deputado PLÍNIO GAYER, representante de Goiás, pela legenda do P. S. D., convida os senhores Deputados, Senadores, amigos e parentes do extinto para lhe acompanharem o corpo que sairá hoje do edifício da Câmara, às 9 horas, para o Aeroporto Santos Dumont (Rotas Aereas).

Na sessão de ontem, falaram ainda os deputados Rômulo Neto, para condenar a atitude do P.S.D. de Vasouras, quanto ao combate ao Prefeito local, e o sr. José Janoti, para dizer que nas festividades do último aniversário de Teresopolis se haviam transformado num comício ademarista de propaganda eleitoral.

Caminhões "Benz"

O deputado Ordenes Veloso, que subiu à tribuna a fim de defender o ajuizamento de ordens do governador, Cap. Couto, acusado de haver vendido, ao Departamento de Estradas, 12 caminhões "Benz", na qualidade de sócio da firma Auto Moto S/A, acabou por confirmar que, efetivamente, a venda se efetuara independentemente de qualquer concorrência. A propósito, o deputado Adolfo de Oliveira, que denunciou o escândalo, declarou que voltará à tribuna para tornar público mais alguns fatos relacionados com o assunto.

Na sessão de ontem, falaram ainda os deputados Rômulo Neto, para condenar a atitude do P.S.D. de Vasouras, quanto ao combate ao Prefeito local, e o sr. José Janoti, para dizer que nas festividades do último aniversário de Teresopolis se haviam transformado num comício ademarista de propaganda eleitoral.

Caminhões "Benz"

O deputado Ordenes Veloso, que subiu à tribuna a fim de defender o ajuizamento de ordens do governador, Cap. Couto, acusado de haver vendido, ao Departamento de Estradas, 12 caminhões "Benz", na qualidade de sócio da firma Auto Moto S/A, acabou por confirmar que, efetivamente, a venda se efetuara independentemente de qualquer concorrência. A propósito, o deputado Adolfo de Oliveira, que denunciou o escândalo, declarou que voltará à tribuna para tornar público mais alguns fatos relacionados com o assunto.

Na sessão de ontem, falaram ainda os deputados Rômulo Neto, para condenar a atitude do P.S.D. de Vasouras, quanto ao combate ao Prefeito local, e o sr. José Janoti, para dizer que nas festividades do último aniversário de Teresopolis se haviam transformado num comício ademarista de propaganda eleitoral.

Caminhões "Benz"

O deputado Ordenes Veloso, que subiu à tribuna a fim de defender o ajuizamento de ordens do governador, Cap. Couto, acusado de haver vendido, ao Departamento de Estradas, 12 caminhões "Benz", na qualidade de sócio da firma Auto Moto S/A, acabou por confirmar que, efetivamente, a venda se efetuara independentemente de qualquer concorrência. A propósito, o deputado Adolfo de Oliveira, que denunciou o escândalo, declarou que voltará à tribuna para tornar público mais alguns fatos relacionados com o assunto.

Na sessão de ontem, falaram ainda os deputados Rômulo Neto, para condenar a atitude do P.S.D. de Vasouras, quanto ao combate ao Prefeito local, e o sr. José Janoti, para dizer que nas festividades do último aniversário de Teresopolis se haviam transformado num comício ademarista de propaganda eleitoral.

Caminhões "Benz"

O deputado Ordenes Veloso, que subiu à tribuna a fim de defender o ajuizamento de ordens do governador, Cap. Couto, acusado de haver vendido, ao Departamento de Estradas, 12 caminhões "Benz", na qualidade de sócio da firma Auto Moto S/A, acabou por confirmar que, efetivamente, a venda se efetuara independentemente de qualquer concorrência. A propósito, o deputado Adolfo de Oliveira, que denunciou o escândalo, declarou que voltará à tribuna para tornar público mais alguns fatos relacionados com o assunto.

Na sessão de ontem, falaram ainda os deputados Rômulo Neto, para condenar a atitude do P.S.D. de Vasouras, quanto ao combate ao Prefeito local, e o sr. José Janoti, para dizer que nas festividades do último aniversário de Teresopolis se haviam transformado num comício ademarista de propaganda eleitoral.

Caminhões "Benz"

O deputado Ordenes Veloso, que subiu à tribuna a fim de defender o ajuizamento de ordens do governador, Cap. Couto, acusado de haver vendido, ao Departamento de Estradas, 12 caminhões "Benz", na qualidade de sócio da firma Auto Moto S/A, acabou por confirmar que, efetivamente, a venda se efetuara independentemente de qualquer concorrência. A propósito, o deputado Adolfo de Oliveira, que denunciou o escândalo, declarou que voltará à tribuna para tornar público mais alguns fatos relacionados com o assunto.

Na sessão de ontem, falaram ainda os deputados Rômulo Neto, para condenar a atitude do P.S.D. de Vasouras, quanto ao combate ao Prefeito local, e o sr. José Janoti, para dizer que nas festividades do último aniversário de Teresopolis se haviam transformado num comício ademarista de propaganda eleitoral.

Caminhões "Benz"

O deputado Ordenes Veloso, que subiu à tribuna a fim de defender o ajuizamento de ordens do governador, Cap. Couto, acusado de haver vendido, ao Departamento de Estradas, 12 caminhões "Benz", na qualidade de sócio da firma Auto Moto S/A, acabou por confirmar que, efetivamente, a venda se efetuara independentemente de qualquer concorrência. A propósito, o deputado Adolfo de Oliveira, que denunciou o escândalo, declarou que voltará à tribuna para tornar público mais alguns fatos relacionados com o assunto.

Na sessão de ontem, falaram ainda os deputados Rômulo Neto, para condenar a atitude do P.S.D. de Vasouras, quanto ao combate ao Prefeito local, e o sr. José Janoti, para dizer que nas festividades do último aniversário de Teresopolis se haviam transformado num comício ademarista de propaganda eleitoral.

Caminhões "Benz"

O deputado Ordenes Veloso, que subiu à tribuna a fim de defender o ajuizamento de ordens do governador, Cap. Couto, acusado de haver vendido, ao Departamento de Estradas, 12 caminhões "Benz", na qualidade de sócio da firma Auto Moto S/A, acabou por confirmar que, efetivamente, a venda se efetuara independentemente de qualquer concorrência. A propósito, o deputado Adolfo de Oliveira, que denunciou o escândalo, declarou que voltará à tribuna para tornar público mais alguns fatos relacionados com o assunto.

Diário de um Repórter

CASTELLO

O Suicida

Nos bolsos do deputado Plínio Gayer foram encontrados apenas sua carteira de identidade e uma moeda de dois cruzeiros.

Mensagem a Orico

O deputado Osvaldo Orico tem se queixado de que todas as vezes que me dá uma colaboração para este diário eu a publico identificando o autor, coisa que, apesar de tudo, não tem impedido de virem novas colaborações. Mas é fácil de entender: quando o sr. Orico me dá uma colaboração, ele a entrega por escrito como se fosse redigida pelo responsável por esta seção. Não é uma informação que ele me dá, não é um episódio que ele me conta, não é um flagrante que ele me transmite, não é um documento que me ofereça, mas uma nota minha.

Como considero preciosas essas colaborações, não só pelo seu próprio mérito como pelo que em si mesma significa como seu conteúdo, e por um dever de gentileza, eu a publico. Apenas faço uma advertência amável ao autor: a nota é dele, não minha. É claro que o ilustre acadêmico brilha mais no estilo e na inteligência do que o repórter do diário, mais o diário é do repórter, para ficar num jogo de palavras tão do agrado do deputado do Pará.

Filosofia e Política

Esse título, por exemplo, não é meu, mas do deputado Dolor de Andrade, que o sugeriu com discreção e modestia ao me mostrar um papel que foi deixado em sua caixa postal do Palácio Tiradentes, ontem. O sr. Dolor preferia que não lhe desse o nome, mas deu porque os seus recios não procedem: o deputado Dolor Cavalcanti é um "gentleman" e não poderá ver qualquer perfídia no espírito do seu admirador anônimo que escreveu o seguinte no referido papel:

"O sr. DOLOR DE ANDRADE — A sublegenda é uma espécie de colete de aço, que se deve colocar nos partidos nacionais, evitando a desagregação."

O sr. TENGIO CAVALCANTI — Peço licença para apartar a V. Exa. dizendo que a sublegenda, se é tomada como um colete de aço, terá certamente que possuir "coringa" em todos os botões, obtido no baralho multicolorido do partidário brasileiro. Assim, teríamos as sublegendas do PSD — Dutra, UDN — Brigadeiro, PTB — Getúlio, PSP — Ademar, PR — Bernardes, PDC — Jânio, PRP — Plínio, PSB — Mangabeira, PL — Pila, e assim por diante."

Os Governistas Apoiam Aumento: Frota Carioca

Ficou evidenciado, ontem, que a maioria amaralista (PSD-PTB) apoia o esperado aumento no preço das passagens da Frota Carioca com a decisão do líder de rejeitar um requerimento de preferência para a votação de um pedido para organizar uma comissão de deputados a fim de estudar os aumentos das passagens de bondes de Niterói e S. Gonzalo, assim como o das tarifas da Frota. A bancada governista rejeitou a preferência em massa, visando retardar ao máximo a constituição da referida comissão. O próprio líder da maioria tornou claro as suas intenções, ao afirmar que a minoria insistia na providência, por "força de um capricho infantil".

CRÍTICAS

A propósito, ocuparam a tribuna, logo em seguida, os deputados Alberto Torres e Simão Mansur, dispostos a chamar a atenção do povo para o fato. O líder udistas declarou que o P.S.D. preteria o interesse público insistindo em que antes de qualquer matéria devia ser votada a indicação do sr. Paulo Lobo para o Tribunal de Contas, enquanto que o representante ademarista expandiu-se em severas críticas ao sr. Amaral Peixoto, acusando-o de ir passar na Bahia, indiferente à situação de abandono em que se encontra a população de Niterói. "O governo do sr. Amaral disse o que quis, está se caracterizando por um sucesso de fracassos, que vão se aglomerando de mês em mês, pondo fora de dúvida o seu desgoverno e o seu indiscutível apoio aos tubarões".

Caminhões "Benz"

O deputado Ordenes Veloso, que subiu à tribuna a fim de defender o ajuizamento de ordens do governador, Cap. Couto, acusado de haver vendido, ao Departamento de Estradas, 12 caminhões "Benz", na qualidade de sócio da firma Auto Moto S/A, acabou por confirmar que, efetivamente, a venda se efetuara independentemente de qualquer concorrência. A propósito, o deputado Adolfo de Oliveira, que denunciou o escândalo, declarou que voltará à tribuna para tornar público mais alguns fatos relacionados com o assunto.

Na sessão de ontem, falaram ainda os deputados Rômulo Neto, para condenar a atitude do P.S.D. de Vasouras, quanto ao combate ao Prefeito local, e o sr. José Janoti, para dizer que nas festividades do último aniversário de Teresopolis se haviam transformado num comício ademarista de propaganda eleitoral.

Caminhões "Benz"

O deputado Ordenes Veloso, que subiu à tribuna a fim de defender o ajuizamento de ordens do governador, Cap. Couto,

A Nossa Opinião Um Caso de Lesa-Pátria

O Tesouro Vai na Valsa

O Banco de Desenvolvimento Econômico, apesar de muito novo, já constitui objeto de críticas no Congresso e na imprensa. Ainda não deu os primeiros passos e nele se apontam graves irregularidades.

No Banco do Brasil têm acontecido coisas cabedulas, com inquéritos em alguns dos seus órgãos. Nas autarquias, com seu dinheiro fácil, nas sociedades mistas, onde não há controle de contas, e em muitos dos departamentos oficiais, que dispõem de dotações vultosas, o verbo rápido vai sendo conjugado em todos os seus tempos e modos.

A crise moral, que avassala a Nação, está custando caro ao Tesouro. O Tribunal de Contas, embora apure apenas a legalidade dos gastos, parece impotente para conter o "avanço" contra os dinheiros públicos.

A moda é "criar dificuldades para vender facilidades". E nessa valsa moderna desliza o patrimônio da coletividade. A impunidade é completa e os ladrões até são chamados de inteligentes. A honestidade, no Brasil de hoje, virou burrice.

Papel-Moeda e Oposição

O Norte atravessa uma fase de terríveis dificuldades econômicas. As enchentes na Amazônia e as secas no Nordeste golpearam duramente a economia daquela região. Ademais, os erros da política comercial do Governo tornaram graves os seus portos, afetando essa estagnação as rendas públicas e as atividades produtivas da coletividade.

No Oeste também não é boa a situação. Minas vive momentos de dificuldades financeiras, necessitando de recursos para investimentos em transportes e energia, que são a base do plano de reerguimento econômico traçado pelo seu governador.

No Sul, igualmente, as coisas não navegam em mar de rosas. São Paulo, por exemplo, sofreu grande abalo com a queda da arrecadação. As outras unidades federativas nessa região, como também as do Leste, enfrentam os desajustamentos cíclicos pela inflação, além dos entraves apostos ao comércio exterior.

Tudo isso se reflete no campo nacional, gerando a crise que ali está. O Governo ainda não traçou rumos seguros para dominar a conjuntura. Espera apenas impor sua vontade à Nação, emitindo mais papel-moeda para esmagar a oposição.

"Um Mal Necessário"

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, quando foi nomeado para esse cargo, em substituição ao senhor Benjamin Cabello, declarou que a tal entidade controladora de abastecimento e preços era "um mal necessário". E alinhou uma série de argumentos que não convenceram a ninguém. Mesmo porque, não há argumento que prove a necessidade excepcional desse "mal necessário".

Falando, há dias, em São Paulo, o coronel Hélio Braga repetiu o mesmo "slogan": um mal necessário. E esse mal terá de subsistir para tormento dos consumidores e das donas de casa, até que o país disponha de transportes rápidos e fáceis, silagem, armazenamento de estoques, facilidades de crédito etc.

Realmente, o produtor precisa de tudo isso e até de mais alguma coisa. Mas, o senhor Hélio Braga não provou que a COFAP remediaria o que falta.

A COFAP não fornece transportes, nem silos, nem armazéns, nem crédito, nem nada. Portanto, não há porque se compreenda ser ela um "mal necessário".

Dentro da tese do coronel Hélio Braga, teremos de esperar longos e longos anos, até que tenhamos corrigido aquelas falhas apontadas. Ninguém desconhece que o coronel Hélio Braga, em parte, tem razão. O país está a braços com uma situação angustiosa. Mas não será a COFAP e seus satélites — as COAPS — o ponto de apoio em que nos poderemos nos encostar, confiantes. Nem ao menos nos fornecerá a COFAP uma "água de juventude", para dar ao Brasil um ar de mocidade e de saúde. Os melhores remédios para a crise estão em outros setores. E o Governo sabe muito bem como poderá agir. Não age porque não quer.

Sindicato Profissional Dos Ladrões

A cidade do Rio de Janeiro está, infelizmente, transformada em paraíso dos mais audaciosos salteadores. Todos os dias, invariavelmente, os jornais estão cheios de fatos, nas suas seções policiais. Aqui, rouba-se o cidadão, até em plena via pública, nos lugares mais transitados. Se se disser que, na Avenida Rio Branco, os meliantes assaltam as suas vítimas, há de parecer mentira. No entanto, é a verdade exata.

Parece existir na Capital da República um verdadeiro sindicato profissional de ladrões, com ramificações no centro, nos bairros e nos subúrbios. Porque não é possível outra explicação para as repetidas ações dos malfetores, que andam à solta pelas ruas da cidade, sem constrangimentos e sem receio das autoridades.

Não vamos dizer que a Polícia tenha convicção com os salteadores. Mas, que se verifica uma incrível displicência, uma criminoso inércia, ninguém contestará. O general Ancora tem dito que a Polícia não está aparelhada para reprimir a onda de crimes

que ultimamente se desencadeou sobre o Rio de Janeiro, além de declarar que não há mais lugar para guardar os meliantes. Se essa é a verdade, cabe ao Governo uma medida enérgica e urgente. O que não é possível continuar é essa situação de falta de segurança, em que vive o carioca.

A impressão que se teve, quando, há dias, comemorando o seu quase centenário, o Corpo de Bombeiros desfilou pela cidade, foi a de que estaríamos perfeitamente aparelhados os seus componentes para desempenhar a importante missão de proteger a cidade contra os incêndios.

Todavia, bem pouco tempo foi necessário a fim de que viesse a público o seu próprio comandante, para fazer declarações que levam à conclusão de que, além da beleza e do aparato militar, só existe o valor pessoal dos que servem à corporação, que se encontra lamentavelmente desaparecida, no que concerne ao material necessário para atender aos seus serviços.

Em rápida entrevista concedida a diversos jornais, o coronel Sadok de Sá acusou a CEXIM, como responsável pelo precaríssimo estado em que se encontra o Corpo de Bombeiros, uma vez que aquele organismo de controle deixou de conceder, oportunamente, licença de importação para o material essencial ao combate ao fogo.

A CEXIM, o órgão intervencionista sempre pronto a conceder licenças de importação a grupos indôneos, para o comércio de quinquilharias completamente dispensáveis, está impedindo que seja convenientemente reaparelhada uma corporação governamental, cujos serviços são imprescindíveis à cidade.

Da tribuna do Senado, tendo em vista as declarações do coronel Sadok de Sá, observou o senhor Alencastro — marões que essa nova revelação da ineptia dos dirigentes da CEXIM no critério de distribuição de licenças vem se juntar àquela que há pouco tempo foi feita pelos responsáveis pelo abastecimento de água à população carioca, os quais também acusaram aquele organismo de estar retardando a realização da sobras indispensáveis para regularizar a situação.

Se tal se passa com instituições do próprio Governo, se mesmo elas são postas em segundo plano, quando se trata de adquirir no estrangeiro os elementos essenciais ao seu funcionamento de inescusável utilidade pública, bem fácil é avaliar o tratamento que recebem na CEXIM os simples particulares que exercem, sem nenhuma proteção governamental, as suas atividades comerciais, industriais ou agrícolas.

No entanto, jamais faltam licenças de importação aos que ali se apresentam recomendados pelos aúlicos do Presidente da República ou para os que negociam ilícitamente. Nem mesmo o Corpo de Bombeiros obtém as graças da CEXIM, nas oportunidades devidas se não usarem desses expedientes legais, a não vez ativa no órgão controlador do comércio com o estrangeiro.

Conforme bem observo o seu Alencastro Guimarães é, sem dúvida alguma, a CEXIM um caso de lesa-pátria. Não se compreende, pois, a insistência do Poder Executivo em manter um organismo que tantos malefícios está causando ao país, com as atribuições que atualmente desempenha, e que, em realidade, se capta à direção das próprias autoridades uma vez que, mesmo estas, só conseguem transpor a sua ação controladora através de pedidos laterais, de pistoleiros, visto como seria inconcebível admitir-se que elas também usassem a linguagem sonante dos aventureiros, os únicos que se têm, de fato, beneficiado do vigente regime intervencionista.

Plano de Mobilização Industrial

MICHEL LELEU

WASHINGTON — A administração norte-americana preparou o seu plano de mobilização industrial em tempo de guerra. Esse plano, elaborado pelo Departamento de Mobilização para a Defesa, define essencialmente as necessidades militares no caso de mobilização geral e apresenta a lista das usinas suscetíveis de fornecer material com a maior rapidez. Enumera as eventuais faltas que é prudente esperar, em caso de mobilização, da parte dos arsenais, das usinas e da capacidade da mão de obra atualmente existentes, indicando os meios de remediar essas faltas. Em outros termos, o plano de mobilização norte-americano se propõe definir "uma situação industrial que permita à nação em guerra chegar rapidamente à sua plena capacidade de produção".

Os promotores do plano esperam assim evitar a demora de dois anos, observada depois de Pearl Harbour antes que a indústria norte-americana estivesse em pé de guerra.

O plano preconiza, em conclusão, uma "manutenção sistemática" das usinas e das máquinas e equipamento, atualmente utilizados e que poderiam ser necessários em caso de conflito. Esta observação visa, bem entendido, as cadeias de montagem, algumas das quais nas usinas, fabricam tanques notadamente, ou estão paradas há um ano aproximadamente.

O plano norte-americano de mobilização corresponde, pois, a uma dupla preocupação da administração: 1) não acumular nos arsenais material de guerra rapidamente antiquado; 2) manter cuidadosamente as máquinas, equipamento e cadeias de construção, em funcionamento depois da guerra da Coreia. (AFP).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Campanha de Equívocos

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



O sr. Afonso Arinos dividiu em duas partes o anunciado discurso em que se propusera fixar a atitude atual da U. D. N. em face do governo do senhor Getúlio Vargas. Na primeira, reafirmou a linha oposicionista do partido, ultimamente posta em dúvida, em virtude da nomeação, para o Ministério, de algumas figuras notoriamente ligadas à U. D. N., bem como da preservação do senhor João Cleofas — até agora salvado do incêndio em que se foram as barbas do doutor Simões e outras menos decorativas.

Passando, em seguida, ao exame da situação nacional, o líder da minoria examinou os problemas que lhe parecem mais importantes, em cada pasta, tendo em vista, principalmente, a conjuntura política interna e externa em que se encontra o país.

DESFAZENDO UMA CAMPANHA

Que a U. D. N. se veja compelida, volta e meia, a reafirmar, de público, sua atitude de oposição, não é, por certo, um bom sinal, fazendo-nos pensar em certos desenhos infantis, em que os problemas técnicos da representação plástica são resolvidos com o auxílio de indicações escritas: "rio", "vara", "auto-móvel", "jaqueira". Em geral, os oradores não precisam tornar explícito o sentido de seus discursos, como os partidos políticos não têm necessidade de afixar tabuletas dizendo que se trata de um partido de oposição. A oposição se faz, e de modo que todos entendam, independentemente de aviso.

No caso atual da U. D. N., porém, a palavra do líder era indispensável, porque o partido que tem por lema a "eterna vigilância", deixou envolver-se na trama dos acontecimentos, vítima, por um lado, de uma perniciosa tentativa de sedução por parte do Governo, empenhado a fundo na desmoralização das resistências que encontra; por outro, nas fraquezas internas — que não constituem, absolutamente, um privilégio udenista — provocadas por alguns grupos ansiosos por se deixarem seduzir. Estas circunstâncias, aliadas à confusão resultante de casos de defeção partidária, como o do atual Ministro da Viação ou de atitudes pessoais como a do brigadista não-udenista, que, foi nos dois pleitos presidenciais de apóstatado, o senhor Osvaldo Aranha — geraram no espírito público a dúvida que cumpria desfazer.

Esta, a missão do senhor Afonso Arinos, que a desempenhou

com veemência e brilhantismo excepcionais, oferecendo à Câmara, na tarde de anteontem, um dos seus grandes momentos: A U. D. N. repele, como exploração maliciosa e derrotista, a baleia de sua colaboração com o Governo. Repele, e procederia, internamente, contra qualquer representante sem que anuisse, agora, a semelhante colaboração. Não o fará contra o senhor João Cleofas, porque o Ministro da Agricultura, que exerce o cargo por sua conta e risco, tem seu estatuto pessoal regido por uma decisão anterior às últimas convenções e foi resolvido reconhecer-lhe uma espécie de direito adquirido a continuar como ministro. Assim mesmo, ele que representa outra força política — Pernambuco, por exemplo, o Pernambuco possedista do senhor Etelvino Lins.

PELO BEM DO BRASIL

A discussão que se trava em torno da posição da U. D. N. é, pois, das mais curiosas: os outros partidos querem, à força, empurrá-la para os braços do senhor Getúlio Vargas, a cuja sedução ela se esforça, dignamente, por não ceder. Nas lutas internas do cumprimento do dever e as facilidades da queda, a verdade é que o primeiro tem ganho sempre. E é preciso que todos façam ao senhor Afonso Arinos a justiça elementar, a que tem direito, por uma conduta política inatacável, de reconhecer que, de outro modo, ele não estaria na liderança da sua bancada, mas, certamente, em dissidência declarada. O líder da minoria, por suas tradições e por seu caráter, pela firmeza de suas convicções democráticas, é uma das mais altas figuras morais do nosso cenário político, e sua palavra elevada, serena e digna merece e mereceu sempre o respeito e o acatamento da nação, sem distinções partidárias.

Poucos homens públicos têm passado pelas atividades político-partidárias, no país, com a invariável correção de atitudes de que pode gabar-se o senhor Afonso Arinos. Do líder udenista pode divergir-se, como nos tem acontecido, mais uma vez, mas o quadro da situação brasileira seria bem diferente, se a nossa política fosse, toda ela, feita com a pureza de intenções e a elegância de métodos com que a faz o senhor Afonso Arinos, cuja influência, no seu partido, esperamos ver cada vez mais acentuada, menos por ele do que pela U. D. N., e menos pela U. D. N. do que pelo bem do Brasil.

Ciência ao Alcance de Todos

Bactérias

Numerosas são ainda as doenças crônicas e de que uma vez colônias, são suscetíveis de resistir à ação decorante dos ácidos. Esta reação é de suma importância porque quanto ela vai identificar-nos o bacilo de Koch, o bacilo da lepra e os bacilos acidófilos (os que apresentam afinidade pelos ácidos) e os ácidos resistentes, os que resistem aos ácidos que para a maioria não apresentam patogenicidade.

Partindo-se de que o oxigênio possa ser útil ou não às bactérias, dividem-se respectivamente as mesmas em: aeróbias e anaeróbias.

As primeiras compreendem a maior parte dos micróbios patogênicos conhecidos que se subdividem em: Cocos, cuja forma é arredondada ou oval; Bacilos, com a forma de bastonetes e Espíritos apresentando-se sob a forma de filamentos ondulados.

Para que seja possível estudar tais seres, tornou-se mister descobrir qual o ambiente específico para cada um deles. Criou-se então o meio cultura. Sim, prezado leitor, meios de cultura conforme está imaginando, com tudo o que lhes é indispensável como se estivessemos em uma "micro-estufa" de flores com todo o carinho necessário.

E' quase certo que o leitor esteja pensando assim: Mas será possível que estes cientistas ao invés de arrastarem com estes daninhos percam o tempo tratando-os como se fossem passarinhos? E' possível perfeitamente, porquanto é justamente aí que iremos observar tudo que se refere a determinada bactéria, e como, quase sempre acontece, da observação surge a descoberta.

Os meios de cultura podem ser sólidos ou líquidos. Os sólidos compreendem a gelatina, a batata, etc. Quanto à cultura líquida, a típica é o caldo.

Uma vez isolado o microbio e, mantido no seu estado aeróbio ou anaeróbio, de alcalinidade do meio, à temperatura da estufa (girando em torno de 37º aproximadamente) nada mais resta senão proceder-se à inoculação em um animal para que assim seja feita a prova de sua patogenicidade. Resta salientarmos que os micróbios, assim que se sentem à vontade no meio em que estão sendo cultivados, começam a elaborar novos produtos, uns de aspecto químico e outros de caráter patogênico.

E' com pesar que a ciência reconhece a resistência dos micróbios e, mais ainda, a que que infinita resistência de seus esporos não sofrendo ação do frio, do calor, da dessecação ou a luz solar. Está aí, pois, esta vitalidade extraordinária explicando o caso do tétano aparecendo nas mesmas localidades durante prolongados intervalos.

Assim como nos ofídios existem os mais venenosos e os menos venenosos, vamos encontrar aqui também entre os seres invisíveis os de maior e os de menor grau de virulência. Eis por que encontramos diversos tipos de micróbios em todas as cavidades do homem. Na mucosa bucal iremos encontrar estreptococos, estafilococos e até mesmo o bacilo de Loeffler, sem que possa dizer que o indivíduo não esteja doente; é claro que é considerado um pseudobacilo.

Chega-se portanto à conclusão de que há micróbios que, embora mantendo a sua vitalidade, perdem sua virulência. Mas afinal o que é virulência? E' uma ação produzida pelo microbio, nociva ao organismo dos animais. Acredita-se que esta ação não seja, como no caso das cobras, um meio de de-

fesa, mas sim proveniente da própria fisiologia bacteriana. A virulência é também influenciada muitas vezes pelas associações microbianas, as quais, por um mecanismo todo especial, incumbem-se de aumentá-las, como no caso do tétano, por exemplo. Pode-se então chegar a uma virulência fixa. Foi esta uma das inúmeras experiências realizadas por Pasteur: inoculou o vírus da raiva nas meninges de um cão, e quando no mesmo paraplégia no fim de sete a oito dias, paraplégia esta que redundou na morte do animal no décimo dia.

Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"

Comunicam-nos:

"MOVIMENTO DE JUNHO": Leitores inscritos 133; total de leitores já inscritos 2960; média de frequência diária 166; média diária de empréstimo de livros 116; livros reparados 191; publicações recebidas: Livros 188, periódicos 134.

DOARAM: a) livros e periódicos: D. Maria Laura Meira Menezes de Oliveira, Prof. Edgar Ribeiro Bastos, Seção de Permua Internacional da Biblioteca Nacional, Sindicato das Editoras, Ronaldo e Humberto Junqueira, José Frecht, Ed. Brasil-América Ltda.; b) dinheiro: Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Cr\$ 4.000,00; c) diversos: um anão, 1 lata de cera, de 5 quilos.

MOVEIS: A B.I.C.A. está evidenciando os esforços no sentido de doar o seu salão de leitura de moveis práticos até o fim de agosto. Por esse motivo pede aos seus inúmeros amigos e admiradores que ajudem a encher as estantes de livros doando-lhe um livro infantil ou juvenil. Qualquer oferta poderá ser comunicada pelo telefone 29-0279 ou enviada diretamente para a sua sede, sita à rua Rio Grande do Sul 83-A, no Meier.

A Opinião do Leitor

Paraíba do Sul

Moradores de Paraíba do Sul nos escrevem, contando algumas coisas que estão acontecendo lá, mentalmente por lá. São alguns eleitores desiludidos com a escolha que fizeram no último pleito. Os eleitos, depois de se pegaram nas posições, estão fazendo o diabo em Paraíba do Sul. O Prefeito, que tem a Câmara na mão, está distribuindo favores suspeitos a um estrangeiro que chegou à cidade há dois ou três anos e já é dono de alguns privilégios, em detrimento do produto nacional.

Mas a denúncia que nos mandaram indica fatos concretos que passamos a expor: estão construindo em Paraíba do Sul uma estação rodoviária que de rodoviária só tem o nome, começa a caria. Trata-se de um edifício de apartamentos com lojas comerciais, bem no centro da única praça pública que a cidade dispõe.

A carta prossegue: o edifício é de três pavimentos que tiram a beleza do principal logradouro da cidade; veda completamente a vista da ponte que é patrimônio nacional e ainda o próprio edifício da Prefeitura, velho sobrado do tempo do Império.

O prédio da estação rodoviária "afetou" tudo. De rodoviária, só tem uma pequena bilheteria para vender passagens, cobrando o concessionário — o tal estrangeiro — uma comissão. O estrangeiro está aumentando os aluguéis de suas casas e apartamentos, estes com toda feição de autênticas cabeças de porco.

Ainda dá a carta: "O Prefeito, que ajeitou o negócio para o espanhol agora vai dar-lhe outro terreno que a Câmara tinha dado a um mecânico, homem honrado e trabalhador, nascido em Paraíba. O Prefeito votou a concessão, para poder ajudar o judeu Gonzalez. Também o Cine Iris vai ser dado ao judeu". E termina a carta, com esse lamento: "E nós votamos nessa gente para termos representantes de tal natureza".

Preços no Maracanã

Um leitor desta capital nos escreve, aplaudindo a ideia de redução de preços no Maracanã, de acordo com reportagens que leu neste jornal. Pergunta como vai ser feita a redução, de que está dependendo e para quando se poderá esperar a coisa. E termina não muito crente nas informações que possamos dar porque não está acostumado a ver preços baixarem nesta terra.

Quanto a descrença do leitor pela baixa dos preços, não podemos incentivá-lo o pessimismo. Agora mesmo a Câmara Municipal acaba de aprovar um projeto de lei, baixando de 25 por cento os preços das passagens dos ônibus.

Será essa mesma Câmara que poderá baixar os preços no Maracanã. Para isso, existe lá um projeto de lei. Querem que a Prefeitura encampe o estádio porque, como está, com a ADEM cobrando uma alta cota em cada jogo, para amortizar o dinheiro gasto na construção da casa dos esportes, não está dando certo. Basta dizer que seus empregados não receberiam, ainda, o aumento de vencimentos.

Com a encampação, a renda bruta ficará quase que totalmente para ser dividida entre os clubes disputantes dos jogos. Calcula-se que, com isso, a renda desses clubes aumente de cerca de 35%. E' justo, portanto, que quando os clubes vão ter um acréscimo de proventos financeiros de tão alta percentagem, o povo, que contribui com seu dinheiro para essas rendas, seja, também, beneficiado. Daí pensar na redução dos preços.

Um bocado de vereadores acha que os preços dos ingressos para as partidas devam ser muito baratos, não sendo devido se fossem fixados em dez cruzeiros. Uma outra corrente, porém, não pensa assim. De qualquer maneira, quando o projeto for aprovado, a redução dos preços será, também.

Festas de Beneficência

Sob o patrocínio de S. Exa. Gilbert Aravenç, Embaixador da França no Brasil, a Associação dos Franceses Livres apresentará em benefício de suas obras sociais, no dia 10 deste mês, sexta-feira às 20,30, na Associação Brasileira de Imprensa, o filme "Jeux Interdits" (Brinquedo Proibido) Grande Prêmio dos Festivais de Cannes, de Nice e da crítica americana. Informações telefones: 25-5090 e 25-5933.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N.º 25

Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.

Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO

DIRETOR-GERAL

DANTON JORIM

DIRETOR-GERAL

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6465

Gerente 43-3930

Gerência 43-4645

Chefe de Redação 43-5574

Secretaria 43-5579

Política 23-4437

Economia e Finanças 23-4437

Esportes 23-4472

Polícia 23-4472

Informações 23-3219

Depart. de Difusão 23-3662

Depart. de Publicidade 23-3763

Depart. de Publicidade 43-5660

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$

Anual 120,00

Semestral 60,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 150,00

Semestral 80,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. PIRANGA, 879 - 13.º ANDAR

Salas 121 e 132

Telefones: 15-5169 e 36-454

Muito "Show" Pra Pouca Roupa Um Alfinete no Pé da Moça

PRIMEIRO PLANO

Um leitor nos envia "Vossa Senhoria", que faz por lembrar "O menor jornal do mundo... Semanário independente e noticioso", da cidade de Minas Gerais, em seu número 265º, ano 7º. O jornal tem dezesseis páginas, menores de que uma carteira de cigarro. Transcrevemos aqui algumas de suas afirmações: "Gêttilio promete que cada voto dado a ele seria um prato a mais na mesa do trabalhador, mas a realidade é bem diferente". — "De todos os trajes modernos, o pijama é o maior". — "A flor é uma pithéria vegetal".

De "Pioneiro", de Benficia, Minas, transcrevemos gratuitamente o seguinte aviso: "O PIONEIRO não tarda a cerrar suas atividades jornalísticas dando os FINTOS que de sobejo lhe atingem, pois existem assimetrias que estão em débito com este jornal de muitos anos de existência vencida. E é por isso que estamos pensando em ir bater às portas da nossa Corte Suprema cobrando a essas relapsos, juntando para tanto os primeiros jornais onde se destacam os dizeres: SÃO CONSIDERADOS ASSINANTES TODOS AQUELES QUE NÃO DEVOLVEREM 'O PIONEIRO', provando com certezas dos Correios que os exemplares estão sendo entregues quando devidamente expedidos pela redação editora. Sabemos que nesta quadra é bem difícil manter um órgão da fibra de 'O Pioneiro', que não revela ao lançador do vitupério e das intrigas políticas, que tem sabido ser um

"pioneiro" das conquistas pátrias, que tem estado sempre alerta enfrentando justas campanhas, por mais renhidas que sejam, com o fito único de melhor servir, não tanto quanto deve, mas tanto quanto possa.

Temos razões para não perdoarmos a essas DEVEDORES, de vez que a feitura de "O Pioneiro" nos fica caríssima.

Tivéssemos tipografia, não inaleitamos, mas precisamos recuperar pelo menos o nosso capital despendido. O nosso trabalho na redação é fácil e pudéssemos "O Pioneiro" ter a sua publicação diária, visto que assuntos de interesse coletivo não faltam a um jornal independente, sincero, positivo e análogo a esse periódico, que sempre soube alisar nas lutas pelos direitos dos fracos. Porém o metal sonante escasseia aqui na terra de "O Pioneiro".

O lotoção corria no ar frio de antemão. Dentro dele, duas moças, limpinhas e bonitas. Disse a loura:

— A primeira coisa que eu vou comprar na cidade é um cobertor de lã, bem grosso.

Disse a morena:

— Tudo isso é ilusão, minha filha.

Perguntou a primeira:

— Ilusão?

Respondeu a segunda:

— E. Nós estamos precisadas é de um boneco.

P. M. C.



"grils" de tamanho razoável. E os frequentes de onde virão?

O extraordinário pintor português

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de Ro-San
CONCEITOS



O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 9 — Impróprio para viajar e iniciar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LITORAL:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dissensões de amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Contrariedades e nervos abalados. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psíquica. 3, 4 e 5; 39, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Vontades nobilitantes, êxitos e

HORIZONTAIS — 1 — Descasca. 4

Clima. 5 — Sapo. 7 — Centro de comércio. 8 — Ainda bem. 9 — Símbolo do ósmio. 10 — Comerite erro. 11 — Naia de leite. 12 — Enxuga. 3 — Calor forte. 4 — Gostar muito de. 6 — Sufixo nominativo que designa aumento (pl).

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS — Uma — Apa — Pechador — Ala — Ora — Ada — Mas — Costura — Asa — Sa.

VERTICAIS — Uma — Sa — LEXICOS — Peg. Dic. Brasileira da Língua Portuguesa — Lelo Popular e Monossilábicos de Casanova e Japiassu.

Toda a correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, sobrelhoja, Distrito Federal.

Lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Compromissos impulsivos e importunos. 17, 18 e 23; 71, 81 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 14 e 15; 29, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Obstrução, e sofrimentos. 12, 14 e 19; 21, 22 e 28. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Favores do outro sexo; alegria e sucesso. 6, 31 e 22; 24, 30 e 31. (horas e números).

MIRAKOFF

AS ARTES ★ Antônio Bento

TITA RUFFO



Das grandes cantoras que brilharam sem competidores, na primeira metade deste século, Tita Ruffo foi o único que ouvi, em sua última temporada no Rio. O empresário Scott, em competição com o senhor Walter Mocchi, o concessionário do Teatro Municipal, trouxe ao Brasil um conjunto de artistas de primeira categoria, a frente dos quais estavam Claudia Mizio e o barítono agora desaparecido em Florença, aos 75 anos de idade. Bons tempos aqueles em que os cantores excepcionais contratados pelo empresário oficial, podiam-se ainda opor outro grupo de artistas de tal qualidade!

As atuações de Tita Ruffo, nessa sua última temporada no velho Teatro Lírico, foram memoráveis, tanto no Sarcina da "Tosca" como no Figaro do "Barbier de Sévilha". O cantor não tinha efetivamente rival em sua época: era o maior barítono da cena lírica mundial, desde os últimos anos do século passado. Além de uma voz maravilhosa, rica de timbre, forte e ao mesmo tempo de uma imprevisível delicadeza, o artista era extremamente simpático. Isso explica o domínio que exercia sobre a platéia.

Suas réclams ao lado de Caruso tornaram-se inquestionáveis para os que os ouviram, nesta época de esplendor do bel-canto.

É possível que, caso aparecessem hoje cantores como os da geração desses dois astros, a ópera voltasse ainda a interessar a um público mais numeroso. Mas, a verdade é que se tornou impossível a organização de temporadas iguais às que foram aqui realizadas, em 1920, quando havia um grupo numeroso de sopranos, contraltos, tenores, barítonos e baixos de absoluta primeira grandeza. Eram figuras excepcionais e hoje legendárias, comparadas com os raros e modestos cantores da atualidade. Na própria Itália, a raça cantora parece atravessar um período de eclipse, registrando-se hoje apenas o aparecimento de uma cantora como a Tebaldi, que é uma espécie de exceção para confirmar a regra geral.

Tita Ruffo, agora morto, era por certo o último dos deuses de um Olimpo lírico em declínio, senão mesmo desaparecido.

COISAS

De Buenos Aires — (Por gentileza da Varig) — As nove horas da manhã, porque deixara o rádio do quarto ligado, acordei com a voz de um camarão a dizer, em tom choroso, que estava juntando os pedacinhos do seu "viejo" coração para ofertar à mulher amada. Era um tango, é claro. E um tango daqueles, em que cada nota é uma desgraça.

Levanto-me, desligo o receptor — e com ele todas as desgraças — tento de sono no embrulho no cobertor disposto a enfrentar o banheiro. Ainda a meio caminho, toco o telefone e sou obrigado a voltar para atender. Da recepção do hotel uma voz me informa que esteja pronto em dez minutos. Quero saber para quê.

— Para ver o presidente!

— Que presidente? — pergunto.

— El nuestro — diz a voz com quem estranha a pergunta.

O sono não me deixa raciocinar direito e insisto: — Pero el hotel tiene presidente?

A voz agora está zangada: — No, señor, el Presidente de la República. El general Perón.

Lembro-me então que, na véspera, ficara estabelecido que os jornalistas estariam às 10 da manhã do dia seguinte reunidos na Plaza de Mayo, de onde, incorporados, entrariam na Casa Rosada, para se avistar com Perón.

Meia hora depois estou no saguão do hotel a conversar com outros repórteres e alguns brasileiros residentes na Argentina que aderiram à nossa turma. Em seguida saímos a pé mesmo, que a praça ficava umas duas quadras à esquerda. Os outros já se encontravam ali, tremendo de frio, espantados com a aglomeração que, em frente à sacada do palácio, gritava a plenos pulmões:

— Perón! Perón! Perón!

Na maioria eram meninas de colégio, uniformizadas e acenando badeirinhas, o que me fez lembrar aquelas paradas da raça, que se faziam aí no Rio, nos tempos do Estado Novo. Cartazes com retratos do general e de Eva eram empunhados pelos mais velhos.

Enquanto espero a ordem para entrar no palácio, encosto num poste, iluminado por um raio de sol longínquo e que me dá uma esperança de calor. Reparo melhor e vejo que, nele, foram pregados alguns impressos e, espalhando em volta, descubro que isso aconteceu em todos os postes. Muitos estão rasgados ou estragados pelas chuvas, mas, mesmo assim, consigo ler o que está escrito. São versos que rememoram o episódio ocorrido há dois meses, quando uma bomba foi atirada perto da praça. Embora não tenha podido copiar-lhes o conteúdo, me diziam, entre outras coisas, que o ruído das asas das "palomas de la paz" haviam de abafar o ruído "de la bomba criminal".

Começo a cantar os versos com a música de "Mano a mano" e alguns dos meus companheiros me imitam. Mas houve alguém com senso bastante para aconselhar que não fizéssemos tal coisa.

Paramos com a brincadeira e o Duarte, do "Correio do Povo", diz, cheio de malícia:

— E melhor mesmo que vocês se comportem bem, senão o Perón é capaz de mandar jogar aqui outra "bomba criminal".

Todos riram e fui de muito bom-humor que começamos a atravessar a rua, em direção aos portões do palácio. Mas isso fica para amanhã, se Deus quiser.

Chegam Outras Delegadas ao Cong. de Enfermagem

Delegadas norte-americanas ao Congresso Internacional de Enfermagem, a ser inaugurado sábado próximo, no Hotel Quilindim, chegaram ao Rio de Janeiro na quarta-feira (8 de julho) num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

Este grupo de enfermeiras, que é formado por dez enfermeiras, chegou a Rio de Janeiro, no dia 10, e no dia 12 do corrente.

A Noite é Grande

AS COISAS NAO ANDAM BEM

Falta água nas torneiras. A de beber está dando dor de barriga. Falta luz na rua. As avenidas da praia estão cobertas de areia. Noventa por cento das ruas estão esburacadas. A Exposição-Avenida pegou fogo. O monstro de São Paulo fugiu e anda sóto por aí. Morreu a cobra que mordeu Luz del Fuego. Morreu Tita Ruffo, sem ter cantado nenhuma música de Marcelo Tupinambá, que morreu no dia seguinte. Os bares estão vazios. Ninguém tem dinheiro. O meu, por exemplo, são Cr\$ 234,80. A poesia, que é o meu silêncio e a minha voz, secou. O telefone toca demais. Faz um frio muito úmido. Em resumo: minha alma está triste até a morte. Por algumas das razões acima expostas, uma das maiores infelicidades que podiam ter acontecido a um vivente é ele (o vivente) estar morando no Rio. Ponha a cabeça para fora da janela e pergunte ao vizinho do apartamento: "como vai"? Ele fará uma cara de quem vai espirrar e dirá somente: "assim". Na realidade, ninguém vai bem e todos vão assim, porque, quem não está gripado, está sem dinheiro. O próprio senhor Samuel Wainer, um dos poucos que iam bem, agora vai mal e anda cansado, deprimido, gripado, desgostoso da vida, porque todos os jornais, com exceção dos seus, insistem numa prestação de contas que não acaba para, no final das coisas, chegar à conclusão de que o diretor de "Última Hora" tem uma bossa incrível para o crédito bancário, na realidade, seu único crime. Ah, que vontade de morar na Bahia, onde todas as coisas acontecem devagarinho! Ah, aquele mar de azul carregado, sob um céu perverche, que a gente viu de tardinha, no Cristo da Barra! E a noite deserta de Monte Serrat, com o luar mais insolente do mundo! Mas, não. A gente tem que ser do Rio de Janeiro, uma pátria de otários metidos a gaviões, comendo mal, bebendo o ponche dos esgotos, porque fugir seria voltar ao ordenadinho e ao sobaço do meu Recife, tão sereno naquele jardim da Casa Forte, tão valente nas festas do Carmo, tão misterioso nas noites arriscadas do Cais do Apolo, tão noite no sono de janela aberta do meu sobrado da rua da União.

RECADOS:

Senhor R. B. — Vou nomear uma comissão de Inquérito, constituída de pescadores, barcareiros e marítimos em geral, para investigar os seus conhecimentos sobre a lua e os ventos, tão postos a desafio em sua última crônica. Saiba, V. S., que este alívio cronista, embora não conviva com Chico — Brilo, nos Marimbás, é um grande íntimo de todas as ventanias e o será de todas as luas que ainda lhe aconteçam. E, se dessas coisas voltar a falar, será com o seu claro conhecimento do taleiro de navio mercante que, na realidade, eu sou. Ansioso pela réplica, o A. M.

Antonio Maria



Senhor Harry Whitley e senhora Ilió Tebrilid. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

— Senhores

— General Fernando do Nascimento

— Fernandes Távora; deputado Al-

drondio Mesquita Costa; coronel Ni-

lo Augusto Guerreiro Lima; tenente

Manoel Pais Cabral; Armando D'Al-

meida; dr. Otávio de Menezes Gil;

Manoel Porfírio; dr. Antônio Pinhe-

ro Carvalhães; dr. Arnaldo Lopes

Suzuki; dr. Lourival Rodrigues Ve-

neza; professor Fernando Barata; dr.

João Paulo da Silva Paranhos do

Rio Branco; Valdemiro Bernardes

Fraga; Antônio Vespúcio Ramos.

Senhoras

— Nereia de Oliva Quintanilha;

Antonieta Ferreira Pereira; Zilda Fran-

ça Balest; Rute de Araújo Viana;

Ivone Esteves; Carmen de Oliveira;

Possina Brito da Fonseca; Nízia Lolo-

la Camorim; e Nílgia Alves Puxi.

Meninos

— Izaías, filho do sr. João Batista

Barcelos e da sr. Noêmia Barcelos;

Joel, filho do sr. Estevão de Oliveira

e sr. Maria de Oliveira; Indício, filho

do sr. Manoel de Sousa e sr. Maria

Catarina de Sousa; Paulo César, filho

do sr. Paulo Martins e sr. Arlete

Martins; Luis Antonio, filho do sr.

Antonio Dutra e sr. Iracema F.

Dutra; Alcides, filho do sr. José Na-

cio Neto e sr. Maria José de Frei-

cio Neto; Homero José, filho do

casal Adilino dos Reis-Odineia Ma-

jores dos Reis, e Milton, filho do sr.

Milton Pinheiro e sr. Albertina Mo-

rais Pinheiro.

Meninas

— Joannete, filha do casal Ivan

Correia Paz-Janeite Fernandes Paz;

Rita, filha do sr. Reinaldo Bastos

Santos e sr. Dorothy Lopes Santos;

Maria Cristina, filha do sr. Celso

Luis Ribeiro Pinto e sr. Neli Ru-

bens Pinto; Ana Lúcia, filha do sr.

João Luciano Filippi e sr. Daisy

Suarez; Célia Augusta, filha do sr.

ra Sampaio Tobbi; Hilda Maria, fi-

lha do casal Clemente José de Arau-

jo Mendes-Dulcinea Patrício de Arau-

jo; Célia, filha do sr. Alberto Silva

Lima e sr. Maria Rocha Lima.

Nasceram

— Nasceu nesta cidade o menino

Narciso, filho do casal Mário Peres

Festas

— Terá lugar no dia 10, às 20,30

horas, no Auditório da A.B.I., sob o

patrocínio de S.Ex.a, o sr. Embaixador

de França, M. Gilbert Arvengas,

organizada pela Associação dos Fran-

cêses Livres do Rio de Janeiro e

em benefício das obras de assistência

à França Livre, a exibição do filme

"Joux Interdits", premiado nos Fes-

tivais de Cannes e dos Estados Uni-

dos, este como o melhor filme estran-

geiro. Os ingressos para essa festi-

va de beneficência podem ser obtidos na

Embaixada de França, com M.Sagot,

e na secretaria da A.B.I., com o sr.

Julio Moreira.

— O Olympic Club realizará sá-

bado, das 18,30 às 21,30 horas, mais

uma de suas habituais tardes dan-

çantes, com o concurso da orquestra

Rolyan.

Homenagens

Teve lugar ontem a solenidade co-

memorativa do cinquentenário de na-

cimento do saudoso prof. Artur Ra-

mos, promovida pela Casa do Es-

tudante do Brasil, em seu Salão No-

bre, às 20,30.

Esse ato público contou com a pre-

sença do senador Hamilton Nogueira,

prof. Josué de Castro, Afli da Mata

e Costa Pinto, que evocaram a sua

personalidade e o seu valor cultural

e moral.

— A iniciativa recebeu o apoio do

prof. Pedro Calmon, Rector da Uni-

versidade do Brasil, do prof. Carne-

iro Leão, diretor da F.N. de Filosofia;

do prof. Lourenço Filho, Diretor do

IBCEC, e da Comissão de Folclore

do mesmo, dirigida pelo dr. Renato

Almeida.

Comemorações

— Hoje, às 17 horas, o jornalista

e escritor português, sr. Armando de

Aguar, fará entrega, na A.B.I., de

duas mensagens de saudação dos jo-

rnalistas portugueses, respectivamente

dirigidas à Associação Brasileira de

Imprensa e ao Sindicato dos Jornal-

istas Profissionais, do Rio de Janeiro.

A cerimônia assistirão o Embaixador

de Portugal, sr. Antonio de Faria,

passado da Embaixada e do Consul-

Aniversário da Escola de Artilharia de Costa

Comemorava hoje a Escola de Artilharia de 1.ª Classe, em seu 10.º aniversário de fundação. Os estudos modernos processam a criação de instrução, a transmissão de conhecimentos, a aprendizagem, a difusão de idéias em todas as áreas da vida. O Exército, funcionando sob o comando da Escola de Artilharia de 1.ª Classe, tem a honra de lembrar a primeira reunião do Conselho de Inspeção do CMT de 1.ª R.M.

Seguiu na manhã de hoje, para o Rio de Janeiro, o comandante da 1.ª Divisão Militar, o general de divisão Afonso de Souza Dantas, a fim de inspecionar a guarnição militar da capital, a guarnição da 1.ª Companhia, ali amanhã, quando regressará a esta Capital.

Na tarde de hoje, o Dia da Secretária da Guerra marcou o seu aniversário para o dia 10 do corrente.

Reunisse hoje, a Comissão de Projeções do Exército sob a presidência do chefe do Estado Maior.

Por motivo de férias do comandante da 1.ª Divisão Militar, o general de

Capitães Mário José Branco, David Ribeiro de Faria, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, Horácio Antunes Ferreira Júnior, Geraldo Gomes de Mattos, Oscarino Salgado da Silva e Paulo Cezar de Souza Bastos e 19. Tenentes Sérgio Mario Pasquali, Armando Vas-

PRÊMIO MAIOR

QUARTA-FEIRA. 8

5.617 Prêmios

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

designado o capitão Henrique de M.G., no ato de doação, pela municipalidade de Guarapiranga, no Estado do Paraná, com o registro de doação nº 10, destinado ao 1º Esquadrão Independente de Cavalaria; exonerando das funções de membro da Comissão Diretora de Hospitais Gerais o Brigadeiro do Exército o general da Reserva Jaime Ribeiro da Graça; nomeando diretor técnico do Departamento de Hospitais Gerais o coronel aposentado Nemeys de Lisboa; aprovando a insígnia de comando da E.O.C.; nomeando subdiretor do Departamento de Hospitais Gerais o coronel professor Armando Pereira de Andrade.

Denominação de Hospitais Militares

Tendo em vista a necessidade de estabelecer a denominação dos Hospitais Militares o ministro da Guerra por portaria, em 22 de maio de 1953, resolveu: 1º - os Hospitais Gerais os de S. Paulo, Porto Alegre, Juiz de Fora, Curitiba, Salvador, Recife, Bahia, Campo Grande e Fortaleza, com o nome de "Hospitais Gerais de Natal, Manaus, Florianópolis, Vila Militar, Alagarte, Bage, Cruz Alta, Cachoeira, São Carlos, Buzios, Ilhabela, S. Gabriel, Uruguaiana, Santa Maria"; 2º - o Hospital Central do Exército conservará o seu atual designação; 3º - os Hospitais Gerais de Natal, Manaus, Florianópolis, Vila Militar, Alagarte, Bage, Cruz Alta, Cachoeira, São Carlos, Buzios, Ilhabela, S. Gabriel, Uruguaiana, Santa Maria, serão identificados pela designação de seu tipo seguido do nome da localidade, que tem sede, com exceção do Hospital Central do Exército de Cruz Alta (Rio Grande do Sul); Hospital General de S. Paulo (H.C.S. Paulo); Os Hospitais Gerais de Natal, Manaus, Florianópolis, Vila Militar, Alagarte, Bage, Cruz Alta, Cachoeira, São Carlos, Buzios, Ilhabela, S. Gabriel, Uruguaiana, Santa Maria, serão identificados pela sua especialização seguida do nome da localidade em que estiverem sedeados. Exemplos: Sanatório Militar de Natal (S.M. Natal); Instituto Hospitalar de Convalescentes de Itaitia (I.H. Itaitia).

Autonomia Administrativa

Segundo ato ministerial de 26 de maio de 1953, no âmbito de competência da Comissão Especial de Instalação de Campos de Instrução Marechal Hermes (C.E.I.-Marechal Hermes), passou a ter autonomia administrativa.

Situação dos Sargentos Mecânicos de Rádio

Atendendo ao que expõe o Estado Maior do Exército quanto a situação dos sargentos mecânicos de rádio que, em face dos avisos de nº 2, de 1952, de 950 passam à disposição dos Serviços Regionais de Comunicações o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: Enquanto não forem os serviços regionais de comunicações dotados de mecânicos de rádio no seu efetivo, os mecânicos de rádio incluídos no quadro das tropas que passem à disposição dos citados serviços, de ordem do comandante de Região ou de outra autoridade competente, não serão considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens.

Dispondo sobre a residência dos mecânicos de rádio do 5º R.T. se poderá pedir o próprio naturalista distribuído para residência de um oficial mandado matricular no quadro de oficiais de 2º grau inferior a um ano.

Em solução, o ministro da Guerra por aviso de ontem, declara: "O mecânico de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderá ser considerado como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição 399 de 6 de maio de 1953, e tendo ao disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, o ministro da Guerra, por aviso de 26 de maio de 1953, resolve: "O disposto no par. 5º de 19 de maio de 1953, não se aplica aos oficiais e sargentos de rádio do 5º R.T. que, por motivo de duração inferior a um ano, quando não levar família e, nesse caso, recebendo apenas o auxílio de 100 mil réis, não poderão ser considerados como em efetivo exercício na Unidade a que efetivamente pertencem, continuando vinculados ao Estado Maior do Exército, até que seja possível, para efeito de propagação de tempo de serviço, vencimentos e vantagens."

Extensivas aos Oficiais e Sargentos de Rádio

Em face da impossibilidade de inscrição

Desde N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração.

bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

269.^a EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES — 269.^a EXTRAÇÃO

209. EXTRAÇÃO — CONFECIONAMENTO E MONTAGEM DE UM BEE-BEE

trajeta graduado Leopoldo Braz de Mesquita Bastos e o capitão tenente Arthur de Azevedo Henning.

O ministro Renato de Almeida Guibulb comparcerá hoje ao Palácio do

Catete a fim de despachar com o Presidente da República numerosos atos at-

A O Missa a bordo do "Barroso" Será rezada hoje, às 10 horas, a bor-

Esmagado o Flamengo Ontem à Tarde Pelo São Cristóvão

O Rubronegro Botou um "Team" Inferior e Tomou Uma Goleada — Renda Apreciável no Estádio da Rua Figueira de Melo — Biguá Foi Expulso Por Agressão

Aos 8 minutos de jogo o médio Oni jogou a pelota contra seu próprio arco e, assim, iniciava o rosário de "goals" que redundaria numa agradável vitória para o S. Cristóvão a numa amarga derrota para o Flamengo, ontem à tarde, no estádio da rua Figueira de Melo, em peléja amistosa.

PELEJA FRACA

Acrescente-se que, embora tenha tido um bom público, uma vez que a arrecadação somou Cr\$ 56.389,50, o espetáculo foi pobre, notadamente da parte do quadro rubronegro, que não se entendeu de maneira nenhuma, o que valeu estrondosas vãs da "torcida".

O quadro são-cristovense é que soube aproveitar a boa oportunidade e tudo fez para mostrar que contra um adversário (qualquer que ele seja) não se deve brincar... Jogando à base do entusiasmo e mostrando, desde os primeiros minutos, sua melhor categoria, o "onze" orientado pelo veterano Inácio marcou quatro "goals" contra um de seu adversário.

Incidentes

O público (rubronegro na sua maioria, é claro) é que não gostou muito da história porque desaprovou com violência a atitude da direção técnica escalando, para o encontro, um quadro de baixa categoria. E alguns incidentes foram registrados, não faltando as

Expulso Biguá

Biguá e Carlinhos andaram às rixas, embora tivessem pouco futebol a mostrar. Mário Viana (Concha) na 9.ª Página



Oni e Jorge, elementos da retaguarda do Flamengo, empenhados numa disputa de bola com Humberto, meia-direita do São Cristóvão

Ainda o "Caso" do Remo:

Deve Voltar ao Flamengo a Vitória Obtida no Mar

Hoje ou Amanhã a Reunião da Diretoria da Federação Metropolitana de Remo — Relatórios e Ficha Serão Examinados

Tudo indica que o Flamengo voltará a ser vencedor da Regata realizada domingo último em Botafogo, pois a Diretoria da F.M.R. deverá reunir-se hoje ou amanhã a fim de tomar conhecimento da resolução do Conselho Técnico que desclassificou o grêmio rubro.

negro da vitória conquistada no mar. O exame dirá Naturalmente o presidente Silvano de Brito examinará desde o relatório do árbitro da competição a ficha do timoneiro Hermano da Rocha. E no exame da ficha do patrão encontrará algo que fará voltar o Flamengo à posição de vencedor.

Lançada no dia 7 de Julho. Somente na tarde de segunda-feira última, é que foi lançada na ficha do amador a sua condição de inapto, e nisso naturalmente se baseará a Diretoria para estudo da matéria.

As renúncias E com isso vemos que as renúncias aos cargos, na entidade carioca, vão surgir mais cedo do que se supunha, pois no caso da Diretoria aprovar a regata dando como vencedor o Flamengo, o Conselho Técnico recorrerá do ato ao Conselho Supremo e o Vasco, como prejudicado, também, do la Diretoria ao Conselho de Julgamento. Se o Conselho Supremo der ganho de causa ao Conselho Técnico, a Diretoria da Federação anunciará, caso contrário, será aquele órgão.

Em Copacabana a 3.ª Ginkana No Sábado a Grande Competição Automobilística

A Ginkana da Avenida Atlântica deixou de ser do interesse apenas de amantes do automobilismo para atrair também a atenção dos nossos conhecidos "ases" do volante, campeões da tradicional prova da Gávea, da Quinta e de Interlagos. No próximo dia 11 do corrente, na Avenida Atlântica, iremos encontrar Henrique Cussini e Pinheiro Pires, não triplicantes "os odides", mas competindo esportivamente na direção de seus carros, e procurando, desta vez, dar uma verdadeira demonstração de esportividade.

Apesar de constituírem sérios concorrentes, eles terão de enfrentar um combate com os vencedores das Ginkanas que ultimamente se realizaram, onde ficou comprovada a pericia e a capacidade de legítimos volantes.

A Prova Comandante Eduardo Henrique de Oliveira, a 3.ª Ginkana da Avenida Atlântica, está fadada a ser mais um empolgante espetáculo automobilístico, tendo despertado vivo interesse entre os competidores desta Capital e de São Paulo, contando-se com a presença de valorosas duplas da terra bandeirante.

Water-polo Já que Serpinha, atual técnico do Fluminense, é o preparador designado pela F.M.N. para organizar a seleção carioca a certame nacional, deverá tomar parte da reunião do próximo dia 11, na C.B.D.

Nêlio Veio Casar e Vai Voltar de Novo O ex-Olariense Conta Coisas do Futebol Baiano — "Vitória, um Grande Clube"

Nêlio está na Vitória, da Bahia, com Hilton Viana e Gago, que, como ele, pertenceu ao Flamengo. Mas Nêlio veio ao Rio para casar porque, quando foi daqui, já levava anel do dedo como comprometido. E na reunião do D. C. contou coisas do futebol baiano.

Invitados O Vitória, que até hoje não levantou um título, está invicto no presente campeonato, com "O" ponto perdido. E isso representa o esforço de seus dirigentes, que não mediram esforços na contratação de bons jogadores, no Rio e em outros centros, para ver, finalmente, concretizada uma velha aspiração da "torcida".

Gago também Com a contratação de Nêlio e Hilton Viana o Vitória pôde levar também o zagueiro Gago, do Flamengo, que hoje pontifica como um dos melhores do futebol baiano. Mandando buscar o preparador Jombrega, ex-craque cearense, a diretoria do Vitória está proporcionando grande alegria à torcida do clube, que atravessa um turno inteiro sem perder um só ponto. O quadro do Vitória está, atualmente, formado com: Peri-Peri; Gago e Alísio; Hilton Viana, Nêlio e Joel; Tombinho, Alencar, Juvenal, Quarentinha e Ciro.

Dia 11 o casamento Nêlio vai casar-se no dia 11 próximo com a senhorinha Lenir dos Santos, na Igreja de Bonsucesso. E espera regressar à Bahia no dia 16. Diz Nêlio: — Vou voltar casado e vou voltar para levantar o campeonato.

DOENÇAS DA PELE Dr. Agostinho da Cunha Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



Nêlio, ex-craque do Flamengo, está brilhando na Bahia. Seu time, o Esporte Clube Vitória, marcha invicto no campeonato deste ano

O "GOAL" DE GRILLO



O "goal" da Argentina contra a Espanha, Grillo, seu autor, caído, aprecia o esforço do goleiro Rivalle. O encontro foi assistido por mais de 100 mil pessoas.

NO BASQUETE:

Torneio Início Para Auxiliar a F. M. B.

Iniciativa Dos Cronistas — Temporada Internacional

Está vitoriosa a iniciativa dos cronistas especializados de Basquete de jornalistas que se dedicam ao desportar o Torneio Início do Campeonato Carioca de 1953. Querem os cronistas que se dediquem ao desportar o Torneio Início do Campeonato Carioca de 1953. Querem os cronistas que se dediquem ao desportar o Torneio Início do Campeonato Carioca de 1953.

Fluminense Contra o Líder Paranaense

Curitiba, 8 (Asapress) — Será reiniciado na tarde de amanhã, na cidade de Cambará, o Torneio Quadrangular, com a participação das equipes do Fluminense, do Rio Ourinhos, de Ourinhos, Cambaráense, de Cambará e A.E. Jacarezinho, de Jacarezinho.

A segunda rodada, que será disputada na tarde de amanhã, no Estádio "Gustavo Nunes Diniz", reunirá dois jogos.

Na preliminar, defrontar-se-ão as equipes da A.E. Jacarezinho e do Ourinhosense, este líder do torneio, sem ponto perdido, uma vez que venceu o Fluminense, na primeira rodada por 4 x 2.

A peléja principal da tarde, reunirá as equipes do Fluminense, do Rio de Janeiro e do Cambaráense, atual líder do Campeonato Paranaense de 1953.

A equipe do Cambaráense, para o jogo com os tricoleiros cariocas, já está escalada, formando com Bino, Carilo e Belacosa; Deolindo, Botina e Augusto; Pedrinho, Rubens, Cesar, Balazar e Alceu.

Mário Gardelli, da Federação Paulista, deverá ser o árbitro do cotejo entre o Fluminense e o Cambaráense.

Os problemas vascainos — O mesmo time do início no próximo domingo, no gramado de São João, um resultado que influa na contagem de pontos nêrio. Ambos vem se cuidando no preparo do Campeonato Carioca.

CONJUNTO NO VASCO Estando previsto o reaparecimento de Augusto e Sabará, treinará coletivamente na tarde de hoje, o plantel do campeão carioca. Aliás, podemos adiantar que a zaga direita é o único problema sério para o técnico Flávio Costa.

Por outro lado, Zoulo Rabelo que reunirá o plantel para um coletivo no campo do América, esta tarde, confirma que o time para o jogo contra o Vasco, obedecerá a mesma constituição da do Torneio Início. Isto equivale a dizer que os lusos não lutam com problemas de ordens físicas.

O mesmo time Por outro lado, Zoulo Rabelo que reunirá o plantel para um coletivo no campo do América, esta tarde, confirma que o time para o jogo contra o Vasco, obedecerá a mesma constituição da do Torneio Início. Isto equivale a dizer que os lusos não lutam com problemas de ordens físicas.

Vingou-se Paes Leme do Flamengo, Denunciando-o

Como Membro do Conselho Técnico, o ex-Diretor do Clube Foi o Primeiro a Procurar a "Irregularidade" — Será Punido

Procurando vingança da atual diretoria do Flamengo, que o demitiu do cargo de diretor de remo, o sr. Fernão Paes Leme, que representa o próprio clube junto ao Conselho Técnico da entidade.

Segundo declarações prestadas à nossa reportagem pelo sr. Guilherme Luz Moreira, o verdadeiro diretor de remo do Clube da Gávea, o Conselho Técnico da F.M.R. (que não é a autoridade suprema) efetuou sua reunião às 15 horas, apressadamente, e não às 18, com o fim especial de evitar sua presença nos debates, quando iria ser apreciado o "caso Hermano da Rocha".

Conquanto o clube que se iria beneficiar na tão discutida desclassificação... Na diretoria

Soubemos, então, que na próxima reunião da diretoria da F.M.R., quando será apreciado o relatório do Conselho Técnico, trabalhará o Flamengo, desde seu presidente ao seu diretor (sr. Guilherme da Luz Moreira), para pôr abaixo as indicações do Conselho que, no entender dos mentores do clube, espelham apenas motivos pessoais de um ex-dirigente.

Coletivo em Madureira: Adiado o do Flamengo

Preparam-se os Adversários de Domingo — Em Forma os Pupilos de Plácido — Marinho e Pavão Fora de Cogitações

Madureira e Flamengo, os responsáveis pelo principal prelúdio da rodada do campeonato carioca, estão se preparando ativamente, para proporcionar ao público que por certo acorrerá ao estádio do Maracanã, um espetáculo de índole técnica excepcional.

Os tricoleiros suburbanos, treinaram em conjunto na tarde de ontem sob o comando do técnico Plácido. O time titular se desenvolveu com bastante acerto, evidenciando que atravessa ótima forma física, estava assim formado: Irecê; Deulense e Darcic; Claudionor, Apêl e Mário; Bêlino, Rato, João, Silvino e Osvaldino. A equipe principal triunfou sobre os suplentes por 5 x 4, tentos de Rato (2) e Bêlino (2). Para os vencedores marcaram — Paulinho (2) e Osvaldino (2). O apronto para a peléja contra os rubroneiros terá lugar amanhã.

Adiado na Gávea Alendendo ao prelúdio, da tarde de ontem frente ao São Cristóvão, os

Autêntica Seringueira no Pavilhão do Brasil em Lausane

O Brasil apresentará no seu Pavilhão, na próxima Feira de Amostras de Lausane, uma seringueira vinda especialmente da Amazônia para esse fim, dando assim uma oportunidade aos europeus de conhecerem, no natural, a árvore que fornece a matéria prima para os artefatos de borracha. Além da seringueira, a Companhia de Artefatos de Borracha enviará também as tijelinhas e o látex natural que figurarão no Pavilhão Brasileiro.

As orelhas ARDEM

O sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da CBD, vai viajar, hoje, para Montevideu. Por conta de quem? Por conta da CBD. O que vai fazer José Maria em Montevideu? "Concertar medidas sobre a realização de encontros internacionais que dizem respeito à "Copa do Mundo", na Suíça". Para que? Para mandarmos mais uma "expedição" dolorosa. Há muitos anos que o sr. José Maria viaja. Há muitos anos que a CBD paga viagens para o sr. José Maria. Há tanto tempo que estamos andando em "estrado volante". Isto é, não saímos do mesmo lugar. Por isso que, como diz o Ricardo Serran, a CBD é o único troço, no mundo, que contraria a Lei de Lavoisier: "Na CBD nada se perde, nada se cria. Tudo se conserva..."

DESCCLASSIFICAÇÃO O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo resolveu desclassificar o Flamengo das regatas realizadas domingo último, na Guanabara, e, em consequência, dar ao Vasco da Gama o título máximo da competição. Joazinho Silva, quando soube da notícia, procurou Abellard França, presidente da Federação de Futebol: "Escuta, Abellard, você leu bem as inscrições do Canto do Rio?" Abellard: "Li, sim, João, o que tem?" João: "Bem, Abellard, me parece que o Canto do Rio, domingo, estava irregular. Me parece que a gente pode ganhar os pontos..." Abellard não entendeu. Mas Joazinho foi claro: "Sabe, eu ouvi dizer que teve um jogador que atuou em duas posições diferentes..." E muito sério: "Um tal de Milton. As vezes chamavam-no também de Miltinho..." Isso não é contra a lei?"

A PERGUNTA Perguntaram a Rubens: "Como é, Rubens, você voltou?" Rubens: "Voltei". Interlocutor: "Mas você não disse que não voltava". Rubens: "Disse". Interlocutor: "Então a sua palavra...". Rubens, exaltado: "Escute, velho, se eu fosse atrás da palavra dos homens tava comendo carne a sete cruzeiros o quilo..."

OS TEMPOS José Augusto Tavares de Lira dizia-me, outro dia, muito aborrecido: "Sinto que o futebol mudou muito. Domingo, no Torneio Início, fui ver o futebol depois de muitos anos. Fiquei espantado. Está tudo diferente". Respondeu: "Antigamente o time entrava em campo e a gente escutava: alegria, grito, grito, alegria-grito-grito. Ou, então, dava-se: hip-hip-burrahhhh! hip-hip-burrahhhh!... Mais calmo: "Dava-se: "vivas", dava-se "vivooooo". Mais triste: "Agora está tudo muito diferente, seu. No domingo, quando um dos times entrou no gramado ouvi um urlo feroz berrear: "E' o maior do mundo"... Lira fez uma pausa e acrescentou: "Pois nem bem ele gritava e outro mais atrás observou, aos berros: "Cala a boca burro!!!"

EXTRAÇÕES SEM DOR Do meia Orlando: "Galeiros, cheguei!" O que é isso, seu Orlando. Deixe-se dessa história. Fique quieto e meta os peitos. Do sr. José Scassa: "E os "penalties"? Uma lástima! Pois foi mesmo, seu Scassa. Até o nosso Jadir que não acertou um, hein? Do sr. Geraldo Romualdo: "...acabou de novo o que era doce". Seu Geraldo, seu Romualdo, o que você quer dizer com isso?"

SUPER XX

A CRÔNICA

O Jockey Club Brasileiro terá disputar hoje em seu hipódromo da Gávea um programa de "grande semana", no qual somente o terceiro páreo será reservado a potancas da nova geração, produzidas por algum interessado técnico-esportivo. Os demais concursos reunirão parelhinhos de terceira categoria e muito bem conhecidos para que despertem ainda qualquer esperança.

Não como partidários desses programas de meio de semana, exceto quando surjam motivos especiais, como a ocorrência de dia feriado ou então na "grande semana" que precederá o G. P. "Brasil". Temos para nós que a realização de corridas, pelo menos em forma habitual, durante os dias úteis, não é uma coisa que se faça maiores "chances" de sucesso. O contrário, sobretudo a de menos classe, e a falta de seus responsáveis, causa males ponderáveis ao esporte e às sociedades carreiristas. Esses males se resumem, além do que surtiu: Má impressão junto à opinião pública.

...nossa parte, esclarecidos que somos a respo-
sabilidade das verdadeiras finalidades e da importância econômica e
esportiva das corridas de cavalos, não somos sensíveis a tais im-
pressões desfavoráveis. focalizamos o problema unicamente com o
objetivo de cooperar com as sociedades carrelistas, visando
evitar aquilo que julgamos um mal para elas mesmas e para o
esporte. Nossa tese é simples. Não devemos temer a influência das
demagogias de elite e base nem urno se manifestam livremente e
por mais que isto não tenha sucesso, a experiência tem mostrado que
o que turfe em geral e as sociedades carrelistas em especial
comentam alvos alheantes às investidas de legisladores ávidos
de popularidade. Não passa muito tempo sem que um dêles apre-
sente, em sua Casa legislativa, um projeto de lei destinado a
tirar alguma coisa do turfe. Impostos, taxas, contribuições va-
riadas até mesmo a entidades cursas, privadas, amadoras, e
plores condições que não são para as corridas são frequente-
mente propostas, até mesmo votadas, alguns dêles havendo
recebido a sanção do Executivo. Tais legisladores mostram sua
completa ignorância a respeito do que seja o turfe. Para êles
o esporte das corridas de cavalos nada mais é que um pretexto
para a tavolagem. E conchavamos que a omissão dos Jueques
Clubes em apregoar aos quatro ventos a verdade sobre êles pro-
prios e sobre o turfe contribui em muito para a situação atual.

A verdade é que o turfe brasileiro não tem neste país habitudina-
mente a importância econômica e esportiva que tem no estrangeiro. É
uma realidade grave crime. Ido o ponto, muito

a coisas pequenas. Cometeu o grave crime; já se apontou muito bem um colega, de não mais depender do erário. Não. Precisam as principais sociedades turfistas brasileiras de subvenções ou ajudas do Estado. Não se penduram no peito farto de fazenda pública... Por isso mesmo, é o esporte carrelista alvobem-amado das investidas que visam pendurar-lhe, em suas tonneiras — que elas devem ser criadas! — as bocas ávidas de outros carrelistas e entidades, e mesmo a do próprio Estado...

A falta de um trabalho constante de esclarecimento do público tem favorecido tal estado de coisas. Confiemos que o povo em geral antipatiza com os Joqueis e Clubes. A própria existência das corridas é olhada, por muitos, com desagrado. O público que elege seus representantes — que condiciona, através de manifestações palpáveis de seu opinião, as decisões legislativas — é em sua grande maioria, indiferente ou contrário ao turtismo. A causa disso é a crença arraigada de que as nobres corridas de cavalos são apenas para-nóis representam muito de entusiasmo, de esporte e que na verdade constituem importante atividade econômica da vida nacional — nada mais não do que pura ficção da literatura de apostas, condenáveis.

Os Jôquei Clubes se omitem no esclarecimento dessa opinião pública da qual a importância transcende a tudo o mais. Nela trabalham as sociedades carreiristas, com a determinação tensidade necessárias, para destruir o mal entendido. Não se limitam em repetidas e grandes campanhas publicitárias de orientação, através da imprensa e do rádio, mostrando as boas coisas esporte turfista, as atrações sadias que êle desperta, o entusiasmo causado pelo belô travalo. Ao contrário — e cremos que nisso a melhor das intenções — chama a atenção para os aspectos negativos das corridas, ou seja, sobre a parte relativa ao jôgo, simplesmente para a consecução de fins reconhecidamente úteis à sociedade. Anunciam os "bettings" acumulados, mas não procuram glorificar os grandes corredores produzidos no país incorporados à nossa criação...

incorporados à nossa cidade...
Em um plantão em cores algo escuras, é claro que a realização de corridas em dias úteis de meio de semana, corridas essas de reduzida expressão técnico-esportiva, mas capazes de causar ocorrência de absenteísmo, ou seja, de faltas ao trabalho, nas várias atividades econômicas da cidade, há de ser pretexto suficiente para nova eclosão de fúrias demagógicas contra o esporte de que podem resultar avanços lastimáveis de disco e intronês sobre as estradas de asfalto. Não é demais recordar o que aconteceu ao Jockey Club Argentino e às entidades congêneres da nobre nação vizinha. E, apesar de serem felizmente outras as nossas condições, convém não descartar como irrelevante o rigo latente.

Vale a pena pensar no assunto. E é indispensável não esquecer que a opinião pública é a fonte de todas as forças sociais. Nela encontrará o turfe, assim, o sustentáculo impeditivo das vestidas demagógicas e impensadas, desde que nela pensem sociedades carreiristas com mais atenção e frequência, buscar o seu apoio através de amplo trabalho de esclarecimento popular.

Aumento do Gás e Eletricidade

Jango Mobiliza os Tecelões Paulistas

Representantes de 22 Sindicatos Apresentam Reivindicações e Produzem Discursos de Endeusamentos ao Ministro

Representantes de 22 sindicatos de tecelões de São Paulo, a pretexto de entregarem ao Ministro do Trabalho um memorial contendo reivindicações dos trabalhadores, produziram, ontem, uma típica manifestação pessoalista em favor de Jango Goulart, a quem vários oradores se dirigiram em termos de exaltação que atingiam os limites do endeusamento.

Representantes do sindicato dos tecelões do Rio de Janeiro (classe há pouco tempo levada à greve sob o patrocínio do PTB) aproveitaram a oportunidade para solidarizar-se com os seus colegas de São Paulo, declarando-se dispostos a apoiar, sem restrições, a orientação que o sr. João Goulart imprimir às relações entre o governo e os trabalhadores.

JANGO PROMETE

Demonstrando grande receptividade para o delírio oratório em seu próprio louvor, o sr. João Goulart prometeu apoiar tudo que consta do memorial, fazendo referência especial à defesa da unidade sindical. No outro, declarou o ministro que a pluralidade sindical representaria a entrega dos sindicatos aos grupos reacionários e fez um apelo aos trabalhadores para que cada vez mais defendam o princípio unitário.

O memorial

O memorial dos tecelões paulistas subdivide-se em dois relatórios, dirigidos ao Presidente da República, sendo um deles inteiramente dedicado à defesa da unidade sindical. No outro, são tratados assuntos de interesse geral, dentro dos quais se destacam: a necessidade de importar geradores para compensar as deficiências do abastecimento de energia elétrica (de que resulta o desemprego de muitos trabalhadores); libertação dos produtos essenciais às indústrias; adoção do salário-família, aposentadoria e

outras medidas de proteção à classe operária.

A tarde os representantes dos sindicatos de tecelões de São Paulo estiveram no Catete, formulando suas reivindicações ao Presidente da República.

Em nome dos trabalhadores falou, então, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, sr. Artur Avelino.



Os representantes dos sindicatos de tecelões de São Paulo, no ato de entrega dos seus relatórios ao Presidente da República

O Juiz Eliézer Desabafa Nos Despachos

Ao designar o dia 15 do corrente para a leitura e publicação da sentença relativa a um processo em que é expropriante a Prefeitura do Distrito Federal, o juiz Eliézer Rosa declarou que é vítima de um castigo inmerecido, acrescentando que o atraso em suas decisões é consequência do acúmulo enorme de trabalho, superior às forças humanas.

Como se sabe, o sr. Eliézer Rosa solicitou abertura de inquérito para apurar a acusação de que ele tinha recebido dinheiro para reformar uma sentença que proferia contra funcionários da União. Em consequência, foi afastado do exercício da 1ª Vara da Fazenda Pública.

"Só Deus sabe" Diz textualmente o juiz: "Minha passagem pela Vara da Fazenda Pública foi um batismo de fogo, uma tenebrosa experiência, uma cruenta iniciação. Consumis, energia gastei, onerei meu orçamento com aquisição de obras, para aliviar o serviço e honrar a função. O fruto foi mirrado e apodrecido. Só Deus sabe meu sofrimento. Mais lealmente não poderia justificar meu atraso".

E conclui o juiz: "Dizem os que não sabem e não podem o que é um homem com a alma em luto, com o espírito em trevas, no silêncio tenebroso de um castigo inmerecido ter de produzir uma quase centena de sentenças... Foi um estorço sobre-humano, mas fiz para o cumprimento de um dever sagrado".

Influência Dos Estrangeiros na Vida da Cidade

O professor Nei Palmeiro falará, amanhã, no Salão Nobre da Câmara Municipal, sobre "Influência estrangeira na vida da população carioca", dando prosseguimento às aulas do Curso da Cidade que ali são proferidas todas as terças e sextas-feiras.

A conferência terá início às 18 horas, sendo a terceira da série. Foi precedida pelas palestras do professor Roque Pinto e Joaquim Ribeiro.

Rêde Armazéns de Aço Para Estocar Gêneros

Plano do Presidente da COFAP Para Resolver o Problema do Abastecimento

"Cerca de 800 estações rurais para armazenamento de produtos serão instaladas em todo o país", declarou ontem o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, falando à imprensa sobre o problema do abastecimento.

190 dessas estações - acrescentou - serão construídas em Minas Gerais, 200 no Rio Grande do Sul, 150 em São Paulo e 85 no Paraná. Aos demais Estados caberão as restantes, que serão distribuídas segundo o volume de produção de cada um.

Economia de cinco milhões Nas estações de cruzamento dos produtos será efetuado em silos de aço, construídos à superfície, e não subterrâneos, o que trará a vantagem de poderem a qualquer tempo ser removidos para zonas de maior volume de produção. Prevendo-se o volume dos produtos em 1.712.000 toneladas, o novo plano deverá vir a resolver o problema do abastecimento, principalmente na esteira açucareira.

Segundo declarou ainda o presidente da COFAP, a medida representará uma enorme economia, uma vez que, por falta de aparelhamento adequado, perdemos atualmente 33 por cento da nossa produção de cereais, o que, na linguagem das cifras, representa a soma apreciável de 5 milhões de cruzeiros.

"Embora o montante do custo das

obras possa parecer enorme, de 3.036.000.000 de cruzeiros, para o caso de construções em concreto, e de 2.700.000.000 de cruzeiros para a hipótese, aliás a mais provável, da construção em aço dos silos e armazéns, a economia que daí advirá não nos permite hesitar", afirmou o presidente

da COFAP. Com um gasto de três bilhões resolveremos um problema que, por falta de sua solução, arcamos com um prejuízo de 5 bilhões".

O prazo da construção em aço será de 2 a 3 anos e, em concreto, de 4 a 5 anos. O financiamento de 80% sobre o total do custo já foi concedido pelo Banco Internacional e poderá ser pago num prazo de 10 ou 20 anos.

O problema do arroz Respondendo a uma pergunta sobre o caso do arroz, declarou finalmente o presidente da COFAP que esse tem sido o seu problema principal. A reação à primeira tabela organizativa foi enorme, o que fez com que fosse tomada sem efeito, ficando-se, finalmente, em 12,50 cruzeiros o preço-teto, com o que se acreditava permitir lucros razoáveis aos interessados. O resultado, porém, para sua surpresa, foi o desaparecimento do mercado desse artigo de primeira necessidade. Quanto ao perigo da falta do produto no mercado, entretanto, está afastada a hipótese, afirmou o coronel Hélio Braga, de vez que o Instituto Riograndense de Arroz está cumprindo o acordo que fez com a COFAP de enviar grandes estoques para a venda direta ao consumidor. Hoje mesmo chegaram 32 mil sacos, e novas partidas estão sendo esperadas, a bordo de cinco navios.

DESCARRILAMENTO DO ELÉTRICO

Apenas um passageiro do trem linha "8" (S. Mateus), saiu ferido, em consequência do descarrilamento verificado com aquecimento elétrico, ontem, na passagem de nível, próxima à estação de Cintra Vidal. Trata-se do comerciante Jesus Manuel dos Santos (33 anos, rua Dagmar, 53, Belford Roxo), que havia embarcado no elétrico, na estação anterior, Francisco de Sá.

O tráfego ficou interrompido por longo espaço de tempo, porque dois carros do elétrico, saltando dos trilhos tomou todo o leito da via férrea, impedindo a passagem de outros trens.

A vítima, que sofreu ferimentos leves no braço esquerdo, foi medicada no Posto de Assistência do Méier, e as autoridades do 24º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

CONJUNTO RESIDENCIAL DE DEODORO



A presidência do engenheiro Arnaldo Godoy Filho, consultor-técnico da Fundação da Casa Popular, realizou, ontem, a concorrência pública para construção, no subúrbio de Deodoro, de um novo conjunto residencial, com cerca de 1.314 apartamentos, distribuídos por 16 blocos, todos sobre "pilotos" e em estilo arquitetônico moderno. O conjunto terá ainda uma grande piscina, anfiteatro, mercado e uma escola para os filhos dos seus futuros habitantes. Compareceram cinco firmas construtoras, marcando-se nova reunião para o próximo dia 15, quando será proclamada a vencedora.

Acentua-se o Perigo de Colapso na Energia

Serão Intensificados os Cortes Nos Fornecimentos às Residências

O conteúdo do Reservatório do Ribeirão das Lajes está descendo um milhão de metros cúbicos por dia, agravando a ameaça de um colapso no sistema de energia elétrica do Rio de Janeiro. O rio Paraíba, às 16 horas da tarde de ontem, apresentava uma vazão de 198 metros cúbicos por segundo, quantidade insuficiente para o funcionamento da usina dos Pombos.

Dentro das próximas horas, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica intensificará os cortes de fornecimento de energia a todas as classes de consumidores: particulares, industriais e comerciais.

AFETIVA A SITUAÇÃO

O volume do reservatório no dia 1 do corrente, contava com 200.775.380 metros cúbicos d'água. Ontem o total era de 191.614.850 metros cúbicos correspondentes a um pouco mais de trinta dias de produção de energia elétrica.

O leito do rio Paraíba vem diminuindo diariamente de volume. Daqui a alguns dias, a usina de Pombos terá de parar de funcionar para que se acumule o máximo de água, sendo depois novamente abertas as comportas para reiniciar o seu funcionamento.

Cerca de quatrocentos consumidores são cortados diariamente por terem ultrapassado as suas quotas. Uma légua de pessoas atingida pelas medidas, imediatamente, vai à Comissão de Racionamento pleitear a redução do fornecimento, alegando várias desculpas.

Geralmente a resposta é: "Não há energia, não podemos fazer a ligação da sua propriedade, pois o senhor possui da quota destinada".

Para disciplinar o trabalho daquela repartição, a Comissão visa que atenda os consumidores, entre 13,30 e 16 horas.

Os cinemas dos subúrbios estão usando lâmpadas para iluminar salas de espera e as bilheterias, como colaboração e também para, com a economia de luz, aumentarem o fornecimento da força para contrabalançar. Os cinemas da Empresa D.V. Caruso são os precursores da ideia.

Alguns clubes esportivos e sociais tem realizado à noite jogos e festas, principalmente entre segunda e sexta-feira. A Comissão de Racionamento deveria tomar providências e fazer um apelo para que os jogos sejam realizados apenas à luz do dia.

O veredor Mário Martins apresentou projeto de lei, ontem, na Câmara Municipal, instituindo o imposto indireto do imposto de vendas e consignações, com a distribuição de 40 milhões de cruzeiros de prêmios em dois concursos anuais.

Sem aumento de despesa

O projeto visa extinguir, completamente, a sonegação do imposto de vendas e consignações, que receberá gratuitamente da Prefeitura os certificados que serão distribuídos aos compradores. Estes, ao perfezerem a importância de cinco mil cruzeiros, serão trocados por um cupão com o número que concorrerá aos sorteios.

Aumento de receita

O projeto visa extinguir, completamente, a sonegação do imposto de vendas e consignações, com a fiscalização indireta que cria, o que, na opinião do seu autor, representará um acréscimo de receita para os cofres municipais de cerca de 200 milhões de cruzeiros por ano.

OS ASTROS E A INTRODUTORA



"Eu Não Deixaria Glenn Vir Sòzinho ao Brasil"

Estímulo às Construções Nos Terrenos Municipais Mediante Arrendamento Durante 50 Anos — Mário Martins Apresentou Projeto na Câmara

O veredor Mário Martins apresentou projeto de lei, instituindo o sistema de arrendamento para os terrenos da Prefeitura, com o objetivo de facilitar seu aproveitamento na construção de prédios.

O arrendamento será feito pelo prazo de 50 anos, sujeito a renovação por igual período, ao preço anual, mínimo, de 5 por cento do seu valor.

OBRIGAÇÕES

O arrendatário fica obrigado a iniciar a construção no prazo determinado em edital, não excedente de 24 meses. Findo o prazo, se não quiser renová-lo, será indenizado pela Prefeitura das benfeitorias, pelo seu justo valor. O arrendatário poderá, ainda, vender, doar, legar ou dar em pagamento as benfeitorias que tiver feito ou possuir no terreno arrendado, transferindo ao mesmo tempo para o novo dono os encargos do arrendamento.

Diário Carioca

Ano XXV - Rio, 5.ª-feira, 9 de julho de 1953 - N. 7.669

40 Milhões em Prêmios Para Combater Sonegação

Na Câmara Municipal o Projeto de Controle Indireto do Imposto de Vendas e Consignações

O projeto

O projeto está assim redigido: Art. 1º — Os contribuintes do imposto de vendas e consignações nas operações de vendas à vista e a prestação em sua última transação, ficam obrigados a entregar aos compradores, cupão com o carimbo das respectivas firmas em seu verso de emissão da Prefeitura, de valor correspondente à transação, despendidas as frações.

Art. 2º — Serão aplicados multas de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) a dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00), aos que se recusarem a fornecer o cupão de que trata o artigo anterior.

Art. 3º — O cupão de que trata esta lei será emitido pela Prefeitura e entregue aos contribuintes do imposto de vendas e consignações, mediante requisição e na proporção de suas vendas à vista e a prestação, contra o pagamento apenas de seu valor intrínseco, indistinto do custo material do mesmo.

Art. 4º — O valor do cupão em face do seu fornecimento praticamente gratuito previsto no artigo anterior, não onera o comprador da última operação em que incidir o imposto de vendas e consignações, na forma de vendas à vista e a prestação, o qual não fica sujeito a qualquer pagamento pelo referido cupão.

Art. 5º — Fica assegurado ao portador do cupão, na forma da presente lei, o direito à obtenção de um certificado emitido pela Prefeitura e que lhe será concedido mediante troca dos mesmos, na proporção de suas vendas à vista e a prestação, contra o pagamento apenas de seu valor nominal e também simbólico equivalente.

Art. 6º — Os certificados de que fala o artigo anterior serão do valor simbólico de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) correspondente a cupões de valor nominal e também simbólico equivalente.

Art. 7º — Os certificados concorrerão ao sorteio realizado no último dia útil do semestre de sua emissão após o qual perderão a sua validade.

Art. 8º — A emissão será feita em série designada alfabeticamente, compreendendo cada série certificadas de números 000.001 a 499.999.

Art. 9º — A Prefeitura realizará semestralmente um sorteio ao qual concorrerão os certificados emitidos e entregues até 15 de junho e de dezembro, respectivamente, com os seguintes prêmios, em dinheiro, por série:

1 prêmio de um milhão de cruzeiros. 1 prêmio de duzentos mil cruzeiros. 5 prêmios de cem mil cruzeiros. 10 prêmios de cinquenta mil cruzeiros. 50 prêmios de dez mil cruzeiros. 100 prêmios de cinco mil cruzeiros. 200 prêmios de dois mil cruzeiros.

Art. 10º — Para atender às despesas destinadas à confecção dos cupões e certificados bem como às despesas referentes à publicidade desses sorteios, o Orçamento consignará anualmente a verba de dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00).

Art. 11º — Para atender às despesas referentes aos prêmios a serem concedidos nos sorteios o Orçamento consignará anualmente a verba de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros).

Art. 12º — Esta lei entrará em execução no próximo exercício financeiro.

Art. 13º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sempre Dançarina Eleanor Powell, embora afastada do cinema, onde alcançou sucesso como atriz, há cerca de seis anos (para cuidar melhor do pequeno Peter, filho de 3 anos), não deixa de fazer de folga dos afazeres domésticos, pois não quer perder a classe e porque nada lhe agrada mais do que dançar. Acrescentou que assim que Peter crescer deverá voltar a trabalhar no cinema. Atualmente, Eleanor trabalha na televisão.

Adiantou-nos que em dezembro voltará para uma temporada de dança no Copacabana.

"O Americano"

A vinda de Glenn Ford ao Brasil prendeu-se à filmagem de "O Americano", produção originalmente planejada para ser feita pela "Robert Stullman Corp.", em colaboração com a era Cruz. O filme seria em três dimensões e colorido, todavia, posteriormente, o produtor norte-americano fez ver aos brasileiros que só poderia filmar a película em preto e branco, o que não concordou a paridade, no que não concordou a paridade, no que não concordou a paridade.

(Conclui na 2.ª Pág.)

Pede a Light Para Dar Majoração de Salários

OPÕEM-SE OS REPRESENTANTES DOS MINISTÉRIOS DA VIAÇÃO E DA AGRICULTURA — NOVA REUNIÃO SABADO, PARA PROSEGUIR NO DEBATE

Um aumento nas tarifas de energia elétrica e no preço do gás está sendo pleiteado pela Light, a pretexto de conseguir cobertura para o aumento de salários dos seus empregados, de acordo com a tabela oferecida em contraproposta pela própria empresa e que os empregados aceitaram, na mesa redonda de ontem no Ministério do Trabalho, "ad referendum" das respectivas assembleias.

Os representantes dos ministérios da Viação e da Agricultura manifestaram-se contrários às pretensões da empresa, declarando que a culpa do mau estado de seus negócios remonta de sua negligência, não sendo justo forçar o povo a fornecer-lhe suprimentos.

EXAME DE ESCRITA

O advogado da Light, sr. Antônio Gallotti, insistiu na necessidade de revisão das tarifas, pedindo aos representantes dos ministérios da Viação e da Agricultura (srs. Pedro Possolo e Armando de Oliveira Fernandes) escrita da companhia, a fim de se comprovar a impossibilidade de custeio da melhoria de salários com os recursos atuais.

A Colap Não Falt

O representante da Cofap, sr. Joaquim Andrade, declarou que não se podia prometer, em nome do Orçamento que representa, pois somente no plenário compete definir o seu pensamento. Sua função, portanto, acompanhando os trabalhos da mesa-redonda de empresários e empregados, seria de simples observador.

Nova Reunião Sábado

Foi marcada nova reunião para o próximo sábado, para continuar o debate sobre a possibilidade de majoração de tarifas, que a Light con-

sidera condicional para o aumento de salários. Esse é o único ponto de solução ainda pendente, mas que poderá ser resolvido no restante das negociações, que interessam a todos os empregados em energia elétrica e produção de gás do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

Causa De Oportunidade

A oposição dos srs. Pedro Possolo e Armando de Oliveira Fernandes, representantes dos ministérios da Viação e da Agricultura, a majoração de tarifas, baseia-se em primeiro lugar na preocupação que isso teria sobre o custo da vida; em segundo lugar, na observação de que as dificuldades atuais da empresa da Light não são devidas a muitos anos pela empresa, portanto é culpa sua ter negligenciado providências para evitá-las.

Revisão Nas Multas Perdoadas

Serão desagraviados todos os autos de infração contra as empresas de ônibus, encaminhados ao Ministério do Trabalho ao tempo em que era diretor da Fiscalização do Ministério o sr. Francisco Alexandre, e cujos montantes exceda a quantia de um milhão de cruzeiros.

Tais multas foram aplicadas pela Fiscalização do Trabalho às empresas por descumprimento à lei de oito horas e às restrições legais no trabalho de menores, datando os autos de infração de 1951, quando ministro o sr. Danton Coelho.

Requisição De Revisão

O desagraviamento, para reexame dos autos, foi solicitado pelo sr. Francisco Alexandre, informado com o fato de haver o ministro Segadas Vianna, que sucedeu ao sr. Danton Coelho, considerado limitadamente o trabalho dos fiscais, sem sequer exigir das empresas o oferecimento de defesa.

Condição Imposta

Na época, as empresas de ônibus tentaram com o sr. Francisco Alexandre um acordo pelo qual se comprometiam a firmar uma convenção com os empregados, desde que a Divisão de Fiscalização anulassem todos os autos emitidos.

Requisição de Revisão O sr. Francisco Alexandre, considerando que o cumprimento das leis trabalhistas é obrigação dos empregadores e não havia como negociá-lo pela dispensa de faltas cometidas.

Essa intersetagem fez com que fracassasse a tentativa de acordo, para mais tarde o sr. Segadas Vianna conceder o perdão, pelo arquivamento, sem qualquer acerto, o conversão de autos promitidos pelas empresas, para o sr. Francisco Alexandre, depois de esperar por tanto tempo e com tanta pertinência que o seu dia chegasse.

Congresso de Enfermeiras em Petrópolis

Com a participação de 1.133 enfermeiras, realizar-se-á em Petrópolis, de 12 a 17 do corrente mês o X Congresso Quadrienal do Conselho Internacional de Enfermeiras, órgão ligado ao Registro do Secretariado Geral das Nações Unidas e cuja finalidade precípua é manter padrões elevados de serviço e ensino de enfermagem em todo o mundo.

48 Países

Participarão do certame delegados não menos de 48 países, muito embora 18 deles o façam através de representantes sem direito de voto. Há enfermeiras da Europa, da África, da América e da Ásia. Estarão presentes, pelas respectivas delegações 30 associações nacionais de enfermeiras profissionais.

O Temário

Entre os assuntos a serem debatidos durante o Congresso figuram: O Trabalho da Enfermeira; a Organização Mundial de Saúde e Enfermeiras; novas tendências no currículo de escolas de enfermagem, ensino e supervisão de pessoal auxiliar; novas tendências na terapêutica e padrões aceitáveis de enfermagem obstétrica, pediátrica, enfermagem em tuberculose e em saúde pública.

O Que é o Conselho

Fundado em 1899 pela Sra. Bodford Fenwick, da Inglaterra, em cooperação com enfermeiros de todo o Mundo, o Conselho Internacional de Enfermeiras é a mais antiga associação internacional de classe de mulheres.

Entidade apolítica, cuida exclusivamente de suas tarefas específicas, coletando dados relacionados com ensino e serviço de enfermagem e fornecendo dados estatísticos e informações das tarefas dos enfermeiros do Rio, objeto de uma lei votada há poucos dias na Câmara dos Vereadores.

O sr. José Cecílio Marques, presidente do IAPET, também participou do reunião.

Redução das Passagens Dos Ônibus

A diretoria dos sindicatos dos proprietários das empresas de ônibus e dos condutores de veículos rodoviários e anexos vão reunir-se hoje às 19 horas, na sede do sindicato dos empregados, a fim de debaterem os problemas suscitados pela redução das tarifas dos ônibus do Rio, objeto de uma lei votada há poucos dias na Câmara dos Vereadores.

O sr. José Cecílio Marques, presidente do IAPET, também participou do reunião.